ANNO XXXIV N. 262.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pirenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua nova as 2 horas e 29 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira aos 54 minutos da manhãa.
Segunda aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
15 Segunda. S. Clementino m.; Ss. Philomeno e Veneranda mm.
16 Terça. S. Gonçalo de Lagos. Ss. Elpidio e Valeria mm.
17 Quarta. S. Gregorio Thaumaturgo b.; S. Salonica v. f.
18 Quinta. S. Odon ab.; S. Esiquip m.; S. Barcella m.
19 Sexta. S. Isabel viuva rainha; S. Ponciano p. m.
20 Sabbado. S. Felix de Valois; S. Octavio m.; S. Theopazio m.
21 Domingo. Ss. Honorio e Heliodoro mm.; S. Gelazio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 13 de novembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 154.

O marechal de campo commandante das armas interino, determina que nesta data seja desligado do 9º batalhão de infantaria, ao qual se acha addido, o Sr. alferes Joaquim Alves de Freitas, que hoje segue a reunir-se ao seu batalhão 7º da mesma arma estacionado na provincia da Bahia. Determina, outro sim, que os senhores officiaes montados dos corpos, e o Sr. delegado do cirurgião-mor do exercito, estejam amanhãa pelas 9 horas do dia, no quartel do Hospicio, para com o mesmo marechal, comprimentarem a S. Exc. o Sr. tenente general conselheiro de guerra José Joaquim Coelho, que ontem chegou da côrte.

(Assignado)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.—Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

Documentos officiaes.

Ministerio das relações exteriores.—Montevidéo, 21 de setembro de 1858.—Devendo o governo da Republica expedir as suas instrucções aos chefes politicos do departamentos das fronteiras, para que não ponham embaraço algum no acto de empossarem-se as autoridades do imperio vizinho dos terrenos compehendidos entre a antiga e a nova linha demarcada, em consequencia dos tratados de limites de 1851 e 1852: o abaixo assignado dirige-se a V. S. para exigir os convenientes esclarecimentos sobre a situação e determinação dos pontos que assignalam dominio territorial do Estado, afim de se expedirem as instrucções que a semelhante respeito devem ser dadas aos competentes chefes politicos.

Deos guarde a V. S. muitos annos.—Federico Nin Reyes.—Ao Sr. coronel D. José Maria Reyes, commissario da Republica para a demarcação dos seus limites com imperio do Brasil.

O commissario de limites ao Exm. Sr. ministro das relações exteriores.—Tive a honra de receber a nota de V. Exc. de 21 do corrente, em que se digna manifestar-me que o governo da Republica deseja obter os esclarecimentos necessarios sobre a situação e determinação dos pontos que assignalam o dominio territorial do Estado, afim de estar habilitado para a expedição das instrucções que devem dirigir-se aos chefes politicos dos departamentos fronteiros, no intuito de se não oppor embaraço algum no acto de se dar posse ás autoridades do imperio vizinho dos terrenos comprehendidos entre a antiga e a nova linha demarcada de accordo com os tratados de limites de 1851 e 1852.

Cumprindo com esta determinação, preencho o dever de levar ao conhecimento de V. Exc. a demonstração do gyro que leva a linha divisoria demarcada de conformidade com esses mesmos tratados; designando a parte que della corresponde á jurisdicção dos departamentos fronteiros, a cujas autoridades incumbe a execução daquella disposição.

A linha divisoria tem a sua origem na embocadura do arroyo «Chuy» no Oceano, seguindo pelos seus canaes até o passo principal do mesmo arroyo, onde existia a guarda brasileira desde a paz de 1828.

Desde esse passo, a divisa se converte em uma linha recta que deriva delle, e termina no passo real do arroyo de S. Miguel em frente do forte do mesmo nome, situado em sua margem esquerda no territorio da Republica.

A linha divisoria segue aguas abaixo «pela margem direita» o mencionado arroyo de S. Miguel, ou, o que he o mesmo, pelas suas «costas orientaes», até á sua confluencia na «lagoa Merim», continuando pela margem occidental da mesma lagoa até á barra do rio Cebollaty, onde termina a jurisdicção do departamento de Maldonado, e começa a do Cerro Largo.

Os canaes e aguas do arroyo de S. Miguel correspondem exclusivamente ao dominio da Republica por convenio especial entre os governos contratantes.

Os commissarios demarcadores collocaram nessa parte da fronteira, que terminam a direcção dessas divisas: o primeiro na desembocadura do Chuy no oceano sobre os arrancos adjacentes de sua margem esquerda; o segundo no passo principal do mesmo arroyo; o terceiro no passo real de S. Miguel; e o quarto na margem direita de sua confluencia na Lagoa Merim; devendo ter-se presente que a grandeza ou largura do passo de Choy formado pelo caminho de ferro [illegible] ao lado da Republica, como o mostra o marco que se acha situado da parte do norte do mesmo passo sobre sua margem direita. No de S. Miguel o igual divisorio está collocado no centro do mesmo caminho, para demonstrar que a sua amplitude he commum a serventia de ambos os paizes.

Desde a embocadura do Cebollaty no Lago, a linha divisoria entra na jurisdicção do departamento do Cerro Largo, continuando pelas costas occidentaes do mesmo Lago até encontrar a confluencia do rio Jaguarão nelle.

Desde as margem do mar até a' desembocadura de S. Miguel a demarcação foi submettida pelo tratado a's condições do «uti possedetis», reconhecido desde tempos anteriores, e em immediato contacto a' antiga linha divisoria demarcada pelos commissarios portuguezes e hespanhóes em 1784.

Pelas costas na Lagôa, a linha foi traçada seguindo pela sua margem mais visivel e permanente, marcada pela altura média, ou mais normal das aguas, cujas enchentes e marés estão sujeitas aos ventos reinantes e chuvas estacionaes, que alteram frequentemente a condição dos seus canaes.

Desde a barra do Jaguarão, a linha divisoria continúa—aguas acima—pelas sinuosidades de sua «margem direita» até chegar á confluencia do rio «Jaguarão Chico», cujo canal segue dividindo a fronteira até encontrar a embocadura do «Arroyo de Minas» que foi considerado como o ramal ou affluente mais meriodinal ou sul do mesmo Jaguarão, que, segundo o tratado, nasce do «Valle e Cerros de Aceguá».

Pelas aguas deste arroyo prosegue a linha até chegar ás suas cabeceiras na mesma Serra, tendo-se preferido pelos commissarios demarcadores, com approvação dos seus respectivos governos, o ramal mais ao norte, que passa pelos fundos da chacara de D. Leonardo José da Silva, e tem as suas vertentes nas immediações das casas de D. Juan Campos e D. Mariano de Freitas, onde deve collocar-se um dos principaes marcos.

Desde este ponto parte uma «linha recta», que á falta de accidentes naturaes, segue dividindo a fronteira, e termina na confluencia do arroyo S. Luiz no Rio-Negro, ficando no territorio da republica o Cerro e Passo, denominado da Carpinteria, situado ao sul, e proximo a essa mesma barra.

No gyro da linha recta, que cruza por terrenos ligeiramente ondulados, baixios em algumas partes, alagadiços ou banhados em outras, particularmente nos lugares onde ella atravessa pelos «Ceybos e Carpinteria», devem collocar-se marcos divisorios que representem mais visivelmente a sua direcção, e obstem quanto for possivel os inconvenientes que produz a falta de uma divisa natural no serviço dessa fronteira.

Na confluencia do mesmo S. Luiz, onde termina essa linha recta, finda tambem a jurisdicção do departamento do Cerro Largo, e começa a de Tacuarembó.

Nesta parte da fronteira a republica manteve as suas guarnições frequentemente mais acima do Jaguarão Chico; seguindo pelas costas do Jaguarão Grande até ás suas fontes na «cuchilla» de Santa Tecla, descendo pela margem esquerda do Rio Negro, e em contacto com a povoação de «Bagé», até a desembocadura de S. Luiz nelle.

Do territorio comprehendido entre esses contornos e a linha recta estipulada no tratado, he que deve tomar posse o governo do Brasil.

Desde a mencionada embocadura do arroyo de S. Luiz, a linha divisoria segue pelo centro de seus canaes até a' pequena ilha, conhecida pela «Ilha de S. Luiz», da qual continua dividindo a fronteira uma linha recta de curta extensão, que tem a sua origem no extremo oriental da mesma ilha, e segue pelo centro do Banhado, denominado do «Norte», até a' distancia de «mil braças portuguezas ou «duas mil e quinhentas varas do paiz»; proseguindo desse ponto a divisa por outra linha recta que termina na união das duas vertentes do Banhado do «Salso»: uma que baixa das alturas por pequenos montes, conhecidos pela «Cerrillada», e a outra da «cuchilla» de Santa Anna, em que esta' situado o «cemiterio»; devendo ser por este ramal o gyro que leva a linha divisoria, adoptado de commum accordo pelos commissarios demarcadores para destruir as duvidas suscitadas na escolha do verdadeiro ramal de S. Luiz, e approvado deffinitivamente pelos governos contratantes.

Nessas divisas devem collocar-se marcos especiaes que representem mais ostensivamente a sua continuação. Desde o lugar em que esta' situado o referido cemiterio, a fronteira segue demarcada pelos pontos mais altos da «cuchilla» de Santa Anna em todo o seu gyro até a sua união com a de «Yapugu'» ao Norte, e não distante das vertentes do rio «Cuareim», isto he, pelos niveis mais culminantes que vertem agoas a um e outro dominio, e nos quaes deve estabelecer-se tambem outra serie de marcos que os representem mais visivelmente.

Levando esta direcção a linha passa tangente e corta alguns dos edificios exteriores da villa de Santa Anna.

Desde a reonião da «Cuchilla de Yapuju», a mesma linha desce, segundo o tratado, pela «cuchilla de Haedo» até encontrar o ramal do «Cuareim» chamado a «Invernada», continuando em seguida pelas aguas desse mesmo rio até a' sua desembocadura no Uruguay.

O terreno comprehendido entre ramal do «Cuareim» e as vertentes deste rio he o que forma o rincão denominado de «Artigas», que antes pertenceu ao dominio da republica, e que passa de ora em diante ao do imperio de conformidade com as mencionadas estipulações.

Na área que encerra este campo trata-se de destinar a que seja necessaria para recompensar a que solicita o governo do imperio para logradouro do mesmo povo de Santa Anna, e do qual estava de posse antes de praticar-se a demarcação recente.

Para este fim se designa o terreno que esta' comprehendido entre a «Cuchilla de Santa Anna» pelo norte, a costa de «Cunapirú» em suas vertentes pelo sul e sudoeste, até um ramal que pelo éste desagua no dito rio, e que deriva a sua origem daquella «Cuchilla» nas immediações do «Cerro de Trinidade.»

Deste terreno, assim como do Rincon de Artigas, não tomarão posse, segundo esta' convencionado, as respectivas guarnições de um a outro paiz, emquanto não se levar o effeito a troca proposta e ajustada pelos dous governos no tratado, cuja sancção esta' pendente do corpo legislativo.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Montevidéo 22 de setembro de 1858.—José M. Reyes.

Ministerio das relações exteriores.—Montevidéo, 22 de setembro de 1858.—Expeçam-se as ordens convenientes, para cujo fim se remetterão ao ministerio do governo os antecedentes deste assumpto.—Rubrica de S. Exc. o Sr. presidente da republica.—Frederico Neri Reyes.

DIREITOS DIFFERENCIAES.

Montevidéo, 13 de outubro de 1858.

A questão diplomatica, pendente ha algum tempo entre a Confederação Argentina e o Estado Oriental, por motivo dos direitos differentes, toca o seu termo.

Dous factos recentes nos autorisam a pensar assim: o resultado satisfactorio que obteve o Sr. coronel Lapido na missão especial que o governo confiou á sua capacidade e zelo junto do Sr. general Urquiza; e a noticia ultimamente recebida do bom aspecto que apresenta a negociação Pena na côrte do Rio de Janeiro.

Estes dous factos, intimamente relacionados com o tratado brasileiro, que começará a ter vigor em 22 de dezembro proximo, vão dar em resultado uma nova situação commercial, que collocará a nossa Republica, a Confederação e o Brasil na posição de gozar das franquezas de uma liga aduaneira a que são chamados pela harmonia politica commum, que hoje as une. Por ora, fundando-nos em dados diplomaticos de um caracter reservado, mas que antes do fim do anno estarão no dominio do publico, podemos vaticinar que nos principios de 1859 veremos convertida em factos a nova situação economica e mercantil, aberta conjuntamente por esses tres poderes.

O xarqueador, o agricultor e commerciante conheceram mais immediatamente os proficuos resultados dessa nova situação. Sem esperar porém pelo anno proximo, começam ja a sentir esses resultados os nossos xarqueadores, como o provam os paragraphos seguintes de uma carta de Paysandu', datada de 25 de setembro, que temos á vista.

« A idéa dominante aqui he estabelecer as xarqueadas necessarias para beneficiar o gado vaccum e cavallar que tem o departamento. O cavallar conduzido de 80 a 100 leguas de distancia para seu beneficio, perde pelo menos uma arroba de graxa. Com o vaccum succede o mesmo, bem que não em igual proporção. A isto reunido as perdas, e os salarios dos peões para conduzi-lo, soffre-se o prejuizo de dous patacões por cabeça. »

« Em minha anterior disse-lhe que os novilhos valiam uma onça de ouro; agora aviso-lhes que se tem ajustado até vinte patacões, o que he muito natural desde que todos esses productos são livres de direitos em todos os portos do imperio do Brasil. Até aqui não fazia conta trabalhar nas xarqueadas, pois as do Rio-Grande pagavam tres ou quatro patacões mais por cada novilho: hoje he muito differente, e as vantagens estão por nós, pois os Brasileiros trabalham com mãos escravas, e as conducções são difficeis e costosas, e as perdas de animais de muita consideração.

« A republica ganhou com os novos tratados o seguinte;

« 1.º Que se beneficiem em seus estabelecimentos trezentos mil animaes, que darão trabalho a duas mil pessoas, e por conseguinte fica no paiz um milhão de pesos de prata repartidos entre os jornaleiros.

« 2.º Os estancieiros venderão os seus novilhos por quatro patacões mais, equivalente dos direitos da carne, sebo, graxa e outros productos do animal que antes se pagavam nos portos do imperio.

« 3.º O governo perceberá a quarta parte deste augmento de um modo indirecto nos direitos de importação, pois os jornaleiros, como os homens de fortuna gastam conforme ganham.

« A isto cumpre acrescentar os demais beneficios que colherá o Estado, por que necessariamente se devem estabelecer novas industrias para satisfazer a todas as necessidades de ambos os paizes. »

(*Republica* de Montevidéo.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 DE OUTUBRO DE 1858.

Hontem, por falta de tempo, podemos apenas resumir apressadamente as noticias que trouxe do Rio da Prata o paquete «Tocantins.» Completaremos hoje essas noticias.

O governo oriental tendo de expedir aos chefes politicos dos departamentos de Tacurembó, Salto, Maldonado e Cerro Largo, ordem para que não ponham embaraço á posse que as autoridades brazileiras devem tomar do territorio comprehendido a antiga e a nova fronteira, officiou em 21 do mez passado ao coronel Reyes, demarcador por parte da republica, exigindo que ministrasse os esclarecimentos necessarios a semelhante respeito.

O coronel deu as informações no dia seguinte; e o governo immediatamente resolveu que fossem expedidas as instrucções precisas aos mencionados chefes politicos.

Na parte exterior transcrevemos esses documentos, que julgamos de interesse.

Os officios derigidos aos chefes politicos indicão-lhes o gyro, que em seus respectivos departamentos, leva a actual linha divisoria; e, ordenando-lhes que não ponham embaraço a posse, excluem della o rincão de Artigas e o terreno, de Cunapirú, que são os que se devem trocar, afim de dar-se a villa de Santa Anna do Livramento um logradouro conveniente.

Parece que tem uma solução lisongeira a questão suscitada entre o Estado Oriental e o confederação Argentina sobre a lei dos direitos differenciaes decretada por esta. Ao menos he o que se infere do artigo publicado a semelhante respeito no jornal «Republica,» de Montavidéo, de 13 do corrente, que transcrevemos na parte exterior.

Na camara dos representantes de Buenos-Ayres foi retirado o projecto de conscripção apresentado pela commissão militar, e substituido por outro, que se mandou distribuir, e que devia entrar em discussão no dia 18 do corrente.

Este projecto autorisa o poder executivo a despender até dous milhões de pesos para contratar fora do estado mil soldados, afim de prehencher os quadros do exercito, de conformidade com o orçamento, pondo-se ao mesmo tempo em vigor as leis sobre a materia.

As folhas de Buenos-Ayres noticiam que o governo dos Estados-Unidos, desde meados de julho do corrente anno toma providencias relativamente a expedição que tem de enviar ao Paraguay.

Segundo essas folhas, irão seis ou sete navios de guerra, entre os quaes o «Harriet Lane,» e o «Fulton.»

Accrescentam que o commandante Page, que foi nomeado chefe de expedição, tinha-se dirigido ao norte afim de aparelhar alguns vapores addicionaes proprios para a expedição. Na confederação Argentina assumio o vice-presidente o Sr Carril, o exercicio do poder executivo, tendo o general Urquiza, regressado a sua residencia particular de S. José, depois do encerramento do congresso. Os membros deste regressaram as respectivas provincias.

Os jornaes do Paraná dizem que o Sr. D. Barnabé Lopes, deixou a pasta das relações exteriores, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. D. Luiz José de la Pena, que se acha em missão especial nesta côrte. Durante a ausencia do Sr. de la Pena, dizem os mesmos jornaes que fica inteiramente encarregado da pasta o Sr. Juan J. Segui.

No «Echo do Norte,» de Tucuman, de 9 do corrente encontramos os seguintes pormenores sobre um motim na villa de Trancas, encabeçado por D. Izidoro Lopes, que foi promptamente suffocado pelo coronel Paz:

« O Sr. governador por um expresso recebeu communicação official de que D. Izidoro Lopes, attesta de doze ou quinze homens, tinha em consternação aquella villa; que haviam ferido e deixado por morto o commandante Amaro Vega; e insultano repetidas vezes o juiz e o cura, virtuoso e digno sacerdote.

« Duas horas depois de receber a participação estava o governador em pessoa a caminho para o lugar da desordem, acompanhado de uma escolta, e no praso de 24 horas foram presos todos os perturbadores da ordem, inclusive D. Izidoro, os quaes se acham na cadêa publica.

« O governador com este acto de energia e de actividade de um alcance moral immenso, assegurou de uma vez por todo o periodo de sua administração a ordem publica da provincia, e sabemos que está firmemente resolvido a não transigir com a desordem, quer parta dos empregados publicos, quer dos simples cidadãos, seja qual for a sua posição social, ou a sua cathegoria, porque quer corresponder dignamente a confiança que Tucuman nelle depositou, chamando-o de fóra do paiz para presidir aos seus destinos. »

Os tratados de commercio e navegação, limites e extradição, que fizeram objecto da missão especial do Sr. conselheiro Paranhos na Confederação Argentina, foram approvados pelo congresso, não obstante a opposição que contra elles se levantou. Estão pois hoje esses actos internacionaes revestidos de todas as formalidades legaes, e em pleno vigor.

As datas de Valparaiso alcançam a 1 de setembro. A imprensa do Chile mostra-se pouco satisfeita dos trabalhos do congresso, proximo a encerrar-se. Segundo a opinião dos jornaes, a luta parlamentar este anno sustentou-se no terreno da paixão, onde campearam os interesses de partido, e nada mais.

Accusa-se a opposição de haver-se mostrado mesquinha nos ataques, e de haver-se descuidado dos interesses do paiz, que não colheu vantagem alguma de semelhante combate.

O assumpto que ultimamente despertava maior interesse era a questão da compra das acções do caminho de ferro de Valparaiso.

A imprensa divisa na California alta, onde se tem feito descobrimentos mineraes assombrosos, um novo mercado para os cereaes do Chile.

Faziam-se grandes preparativos para celebrar o anniversario da independencia.

A fragata «Esmeralda» ficava a partir para Mijillones, levando a seu bordo o Sr. Coneno encarregado de levantar o plano da cidade que deve fundar-se no porto de Chanaral.

Não obstante esta noticia, nada encontramos nos jornaes que annuncie uma solução da questão pendente com a Bolivia sobre as pretenções de ambos os Estados ao ponto mencionado.

No Peru faziam-se as eleições tanto na capital como nos departamentos. Na maior parte da republica o resultado conhecido era em favor do general Castilla. Suppunha-se que em Cusco triumpharia a candidatura do Sr Elias.

Por occasião das eleições houve algumas desordens em Callão e em outros pontos.

O Equador achava-se ameaçado de serios conflictos, e não será de admirar que tragam em resultado a guerra do Peru e Nova Granada, se aquelle Estado não ceder as reclamações interpostas pelos seus visinhos. O governo de Nova Granada foi autorisado para fazer a guerra, se não obtiver as reparações pedidas.

Reunio-se a convenção em Valencia composta de 110 deputados; e foi eleito presidente D. Fermin Toro.

Continuava ainda a desintelligencia entre os agentes de Inglaterra e França pelas reclamações destes sobre offensas feitas aos seus pavilhões pelo governo provisorio.

Na Nova Granada encerraram-se as camaras, depois de haver decretado leis importantes sobre questões de credito.

O systema federativo adoptado na organisação daquelle paiz, dava os melhores fructos para a sua liberdade, ordem e progresso.

— 28. —

Estrada de ferro de D. Pedro II.

A directoria desta companhia reunio-se hontem ás 10 horas da manhãa, e, tomando conhecimento do officio que em data de ante-hontem lhe fôra dirigido pelo agente do emprezario da 1.ª secção communicando estar prompta e em termos de ser sujeita á inspecção para ser entregue á companhia a parte da linha comprehendida entre Queimados e Belem, deliberou: 1.º que se respondesse ao agente do Sr. Price que hontem mesmo teria lugar o exame e inspecção da parte da linha agora concluida; 2.º que pelo telegrapho se expedissem ordens ao agente de Queimados para fazer avisar aos empregados do Sr. Price que tivessem a via ferrea desimpedida até Belem.

Na vespera o Sr. presidente da directoria tinha communicado ao governo o officio do agente do Sr. Price, e o Sr. ministro do imperio expedira logo ordem ao Sr. capitão Moret, engenheiro fiscal do governo, para proceder ao exame da estrada por parte do mesmo governo.

A's 11½ da manhãa, a directoria acompanhada do Sr. capitão Moret, coronel Garnet, engenheiro em chefe da companhia, e do Sr. Elyson, inspector geral do trafego, seguio em trem especial para Belem. Chegando aos Queimados, onde se achava a locomotiva do emprezario, este transportou o carro em que ia o pessoal que seguia para Belem.

Parece que tanto o engenheiro fiscal do governo como o engenheiro em chefe da companhia acharam em geral a estrada em estado regular e em termos de prestar transito.

A directoria chegou de volta a' estação da côrte ás 7 horas da noite.

— 29. —

Hontem reunio-se a directoria desta companhia, e foi-lhe presente o parecer do seu engenheiro em chefe a respeito da linha entre Queimados e Belém.

Resulta desse parecer que a via ferrea está em bom estado, e que o agente do Sr. Price está fazendo nas pontes todo o trabalho que por parte da companhia se poderia exigir. Para os outros pontos da estrada ha sufficiente quantia na obrigação contrahida pelo emprezario de responsabilisar-se por um anno pela solidez das obras. Se o grande aterro do Rio de S. Pedro, actualmente solido, viesse a abater dentro de um anno, teria de ser levantado pelo Sr. Price.

Nada deliberou hontem a directoria por aguardar a decisão do governo imperial; entretanto discute o modo de começarem a funccionar dous trens diarios, partindo dos dous extremos da linha, logo que seja entregue o resto da primeira secção.

— 30 —

Informa-nos a directoria da estrada de ferro de D. Pedro II. que está felizmente resolvida a acceitação do resto da primeira secção e a installação do serviço dos viajantes, que tera' começo no primeiro de novembro proximo. Em um annuncio que hoje publicamos informa a directoria ao publico da maneira porque fica organisado o serviço dos viajantes, prestando as facilidades de transporte de manhãa e de tarde em ambas as direcções.

O transporte das cargas de Belém será organisado logo que se conclua a estação.

São-nos tambem communicadas as copias, que em seguida transcrevemos, da correspondencia trocada a respeito deste objecto com o gerente do emprezario.

Esta boa noticia sera' naturalmente applaudida pelos accionistas, que hoje se reúnem as 10 horas, na Praça do Commercio, para ouvir lêr o parecer da commissão de contas. Parece que se terá tambem de discutir a idéa de um ramal para a cidade de Vassouras.

« Escriptorio dos contratadores, em S. Diogo, 26 de outubro de 1858.

« Illm. Sr. C. B. Ottoni, presidente da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.

« Senhor.—Correspondendo ao desejo manifestado pela directoria de aceitar a linha de Queimados a Belém, apenas estivesse concluida, sem esperar a conclusão dos edificios da estação, tenho a honra de informa-lo que a via permanente, pateo da estação e pontes estão concluidos, e promptos para a inspecção official da companhia, para que a estrada de ferro possa ser entregue, depois do arranjo final de todas as obrigações existentes entre as partes contratantes.

« Tenho a honra de ser, senhor, vosso obdiente criado—Samuel Bayliss.»

Directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, em 29 de outubro de 1858.

« Illm. Sr. Samuel Bayliss.—Estando concluidos os exames a que a directoria se referio em officio de 27, resolveu ella declarar-lhe que aceita a via permanente e pontes de linha entre Queimados e Belém e as obras do patéo no termo da primeira secção, como construidas na fórma do contrato de Londres, salvas as obrigações resultantes do art. 19; começando a contar-se desde hoje para as obras agora aceitas o prazo de um anno estipulado no mesmo artigo.

« E pelo que toca as ultimas palavras do seu citado officio, resolveu tambem a directoria responder-lhe que nenhuma duvida ou objecção podera' embaraçar o ajuste final das contas e obrigações entre o Sr. Price e a companhia, logo, que chegue a epoca para tal fim expressamente estipulada nos contratos vigentes.

Deos guarde a V. S.—C. B. Ottoni, presidente.—J. B. da Fonseca, secretario.

—31—

ABERTURA DA PRIMEIRA SECÇAO' DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II.

A directoria da estrada de ferro, reunida hontem ás 5 horas da tarde, tomou conhecimento do officio, que em seguida se transcreve, no qual o gerente do emprezario da primeira secção levanta a pretenção de embaraçar a abertura no 1º de novembro, da estrada entre Queimados e Belem, que na fórma do art. 12 do contrato, ja participara estar prompta, e fôra aceita pela companhia.

A directoria, estranhando tão insolita pretenção, approvou a resposta, que tambem se transcreve, e deliberou o seguinte:

1º. Partira' hoje á uma hora da tarde um trem de experiencia para Belém, a verificar se a via esta' desimpedida, e nelle irão um membro da directoria, o inspector geral e o engenheiro do governo para esse fim convidado, o Sr. chefe de policia da provincia, cuja presença se reclamara', seguido de força publica, alguns trabalhadores com ferramenta para qualquer pequeno reparo que occorra, os empregados da estação de Belém que la' devem ficar installados, e alguns guardas para ficarem de vigia a estrada de ferro.

2º. Participar-se-ha ao governo imperial tudo o que occorrer, pedindo o seu apoio, não sómente para execução do regulamento n. 1,930 de 26 de abril de 1857, para a fiscalisação da segurança, conservação e custeio das estradas de ferro, mas tambem no sentido de fazer bons os direitos que tinha o mesmo governo pelo contrato de Londres e cedeu a' companhia.

3º. No primeiro trem do 1º de novembro ira' a directoria, e se darão todas providencias, de accordo com as autoridades, para reprimir qualquer tentativa de que possa resultar embaraço ao transito, ou perigo aos viajantes.

Eis a correspondencia a que acima nos referimos.

«Escriptorio do emprezario, 30 de outubro de 1858, as 10 horas da manhãa.»

« Sr. C. B. Ottoni, presidente da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.—A sua carta de hontem, sendo entregue as 7 horas da tarde depois que deixei o escriptorio, não me deu tempo de responder mais cedo.

« Causa-me satisfação saber que o exame official da via permanente, pontes, e partes da estação entre Queimados e Belem foi concluido e as obras julgadas construidas na fórma do contrato de Londres, resultado a que previ chegariam os engenheiros inspectores, vendo que Mr. Price nunca se desviou nem tentou desviar-se de modo algum das estipulações do seu contrato.

« Este resultado he tambem satisfatorio porque evita as delongas desnecessarias que se deram para a aceitação da primeira porção da estrada, devidas a's objecções sem fundamento que se levantaram contra as obras.

« Suppondo que o desejo manifestado em sua carta de 20 do corrente a respeito da aceitação da estrada de ferro de Queimados a Belém, era concebido em espirito leal, não tive hesitação em offerecer a entrega da linha, depois da liquidação final de todas as obrigações existentes entre a companhia e M. Price; e vendo pela sua carta de hontem que esta condição não foi aceita, e que o senhor deseja deixar a liquidação das obrigações alludidas para um futuro periodo, não tenho remedio senão demorar a entrega da linha até a' conclusão da estação de Belem, salvo se lhe parecer proprio fazer os arranjos necessarios neste meio tempo.

« Lendo nos jornaes de hoje um annuncio da projectada abertura da estrada de ferro até Belem no 1º de novembro, he do meu dever informa-lo de que a linha, não estando entregue, não esta' livre para a passagem do trem da companhia.—Tenho a honra, etc.—Samuel Bayliss. »

« Directoria da estrada de ferro de D. Pedro II.—Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1858.

« Illm. Sr.—A directoria, ouvindo a leitura do seu officio de hoje, resolveu responder-lhe:

« 1º. Que não julga necessario occupar-se com a apriciação contida em sua primeira parte, da declaração que se lhe fez, que «as obras estão aceitas como construidas na fórma do contrato»; e menos ainda com as duvidas que V. S. parece nutrir, se o nosso officio de 20 do corrente era ou não concebido em espirito leal: duvidas e apreciações que a directoria não toma em consideração.

« 2º. Que sendo claro pelo art. 12 do contrato e por todo elle, não ter o Sr. Price direito algum de reter as obras um só minuto desde que, como o fez V. S., participa a sua conclusão e são approvadas pelos engenheiros fiscaes; e não existindo actualmente da parte da companhia obrigação alguma escripta ou verbal cujo cumprimento possa ser exigido ante da conclusão de todas as obras, a directoria, sustentando a sua primeira deliberação, mandara' os seus trens a Belem no dia 1º de novembro na fórma annunciada, e ao passo que dara' todas as providencias necessarias a' segurança publica, protesta haver do Sr. Price as perdas e damnos que de tão exorbitante pretenção puderem resultar.

« 3º. Que se V. S. quizer expor quaes sejam os arranjos que julga deverem ter lugar no presente momento, a directoria está prompta a ouvi-lo e a conceder tudo o que a justiça aconselhar; mas de nenhum modo se sujeita a fazer dependente de pretenções não fundadas em direitos o uso de uma parte da estrada cuja conclusão o emprezario lhe participou.—C. B. Ottoni, presidente.—J. B. da Fonceca, secretario. »

« Directoria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.—Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1858.

« Illm. e Exm. Sr.—Segundo o artigo 12 do contrato de Londres, que pelo governo imperial foi cedido á companhia, o emprezario deve participar quando qualquer parte da obra estiver concluida, e sendo examinada pelo engenheiro da companhia dentro de oito dias, se deve declarar se está prompta para o uso publico. Sendo esta a unica disposição existente a respeito da entrega das obras, he manifesto que feita a participação suppra, e approvadas ellas, não pode o dito emprezario ter o direito de rehaver o que ja offerecera e fora aceito na forma do contrato.

« O gerente do emprezario participou em 26 deste mez que a via permanente e pontes entre Queimados e Belem, e as obras do pateo na ultima estação estavam concluidas; os engenheiros approvaram essas obras, e a directoria, aceitando-as, annunciou para o 1º de novembro a abertura da linha. Entretanto officia hoje o gerente declarando que não consente no transito dos trens da companhia sem uma liquidação final de todas as obrigações existentes entre as partes contratantes.

« Os pagamentos do contrato estão todos concluidos, tendo sómente de haver Mr. Price a importancia ja liquidada de certas obras extraordinarias, importancia que por contrato assignado em 19 de janeiro deste anno se obrigou a não reclamar senão depois de concluir todas as obras. Não existem outras obrigações da companhia.

« Assim a exigencia, sem nenhum direito, de uma liquidação que não se define, indica pretenções novas, não derivadas dos contratos, e a pretenção de embaraçar o transito até quando a directoria as resolva equivale a uma tentativa de extorsões a que he do dever da directoria oppor a mais energica resistencia.

« A directoria saberá cumprir o seu dever, mas tendo um dos primeiros empregados do emprezario declarado hoje na estação que o Sr. Bayliss está preparado para embaraçar a marcha dos trens da companhia, requer a directoria nesta data a presença do Sr. chefe de policia da provincia na estação da côrte, á 1 hora da tarde, e para auxiliar a acção desta autoridade, pede a V. Exc. mande pôr á sua disposição uma escolta da força publica, commandada por official.

« Deos guarde a V. Exm.—Illm. e Exm. Sr. marquez de Olinda, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—C. B. Ottoni, presidente.—J. B. da Fonceca, secretario. »

Teve hontem lugar a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia. Achando-se presentes 43 Srs. accionistas representando 29,619 acções, numero mais que sufficiente para haver casa, sob a presidencia do Sr. conselheiro Christiano Ottoni, compondo a mesa os mais directores, na forma dos estatutos, procedeu-se a leitura da acta da antecedente, e não havendo quem sobre a mesma fizesse observações, foi approvada.

Tendo a palavra o Sr. Dr. Furquim de Almeida, relator da commissão de exame das contas da companhia, leu o parecer da mesma commissão que publicaremos em outro numero.

Sujeito á discussão esse parecer, e não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foi posto a votos e approvado unanimemente.

Por parte da directoria foi lida uma proposta para a construcção de uma linha de trilhos que ligue a cidade de Vassouras a estrada de ferro, a qual ficou adiada, na forma dos estatutos, para ser discutida na proxima futura reunião da assembléa geral.

Publicaremos tambem essa proposta.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MACEIO.—30 de outubro de 1858.

Principiarei esta dando-lhe meus cordiaes agradecimentos pela presteza com que foi publicada a minha carta de 25 do corrente, e pelo cavalheirismo com que Vmc. attendeu ao meu appello, fazendo aquelle formal declaração, que deve ter deixado de cara a banda e desapontados alguns sujeitinhos bem levianos ou faceis em seus juizos! Estando eu disposto a fazer violento esforço para voltar a antiga pontualidade, não quiz perder tão bom ensejo de escrever-lhe.

Pelo Oyapock que aqui passou na data supracitada veio communicação de achar-se removido de Tarissú para esta capital o juiz municipal Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro: essa noticia foi aqui recebida com especial agrado e geral satisfação pelas informações que havia a cerca da intelligencia, enteireza e probidade do juiz removido, a quem demos os parabens, declarando-lhe que anhelantes e ancioso esperamos.

Veio no mesmo vapor uma rica baixella de prata de subido preço e primoroso valor, he o brinde que alguns alagoanos gratos escolheram para offertar ao seu ex-presidente Dr. Antonio Coelho de Sa' Albuquerque, a aquelle que, na calamitosa quadra do cholera-morbus, foi como um solicito e carinhoso pai de seus presididos! Permitta Sr. correspondente, que em lembrança desse illustre ausente eu reproduza aqui o que escrevi em um dos mais acreditados jornaes da côrte quando lebutavamos sob a dura e cruel pressão daquelle medonho mal, nos ultimos dias do infesto anno de 1855; « forsan et hœc olim meminisse juvabit, » os estragos feitos pelo cholera nesta provincia ja são grandes, no entanto attendendo « para a furia e desabrimento com que nos invadio a epidemia seriam muito mais consideraveis os damnos se o mal nos achasse desprevenidos, e senão tivessemos a felicidade de ter na administração da provincia um presidente como o Sr. Sa' e Albuquerque, que, deligente, solicito e incansavel, envidou tudo quanto era humanamente possivel para minorar a furia do flagello. As medidas preventivas que antecedentemente havia tomado, os promptos soccorros que enviou ao primeiro accommettimento do mal e as energicas, urgentissimas e efficazes providencias que tomou quando este chegou ao seu apogêo, salvaram innumeras vidas e evitaram as desordens e desoladoras scenas de abandono e desamparo dos infelizes accommettidos: he assim que chovem de todos os lados benções sobre este illustrado presidente, não só de seus administrados como da provincia vizinha. »

He bella, grande e nobre a acção desses gratos filhos das Alagoas, que em nome de sua provincia offertam ao ex-presidente um pequeno signal da immensa gratidão de que se acham possuidos, esses por certo não poderão ser acoimados de aduladores, nem lhes cabera' o nome de abyssinios! A gratidão que manifestaram quando ja se achava ausente e fóra do poder o Sr. Dr. Sa' e Albuquerque indica muita elevação de alma e realça o bello caracter da maioria dos filhos das Alagoas. Todas as despezas da baixella importaram em cerca de 4:600$000, compõe-se ella de um faqueiro duplo e 13 peças grandes de primoroso trabalho artistico sobresahindo a todas a maior, que he uma grande bandeja (ou plateau) de perto de 5 palmos de comprimento e 3 de largura, talvez de mais de uma arroba de peso, tendo no centro o seguinte distico.—A provincia de Alagoas agradecida offerece ao seu presidente Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque; —as outras peças grandes e pequenas são contrastadas e têem a firma do brindado.

Estamos na quadra dos brindes: a Soledade no dia de seu beneficio foi mimoseada com uma corôa entermeiada de moedas de prata e ouro no valor de 100$; no dia 27 teve lugar o beneficio do Coimbra, que tambem recebeu uma corôa identica, mas de muito maior valor, (300$) segundo me disseram: a peça escolhida pelo beneficiado foi o drama Affronta por affronta do insigne dramaturgo portuguez Mendes Leal; escripto este nome escusado he tecer encomios ao drama, cujo desempenho foi soffrivel, sendo os actores protogonistes bastante applaudidos. Acha-se annunciada para esta noite a ultima recita da assignatura dessa companhia; parece-me que ella tera' de retirar-se brevemente, pois he impossivel sustentar-se sem uma subvenção dos cofres publicos, e os nossos legisladores provinciaes não votaram quota para divertimentos publicos, entendendo (com toda a razão) que em primeiro lugar estava o util e depois o agradavel, e mesmo não podiam elles prever que a agradavel visita daquella companhia nesta capital, a qual tera' de submetter-se outra vez ao antigo jugo da insipidez que se prepara para recostar-se languida, dormitando com as soporiferas azas estendidas e abrindo um ou outro olho conforme a beliscarem o juizo da intriga e seus loquazes e travessos sequazes que vieram aqui estabelecer-se após o carro da conciliação, como bagagem necessaria.

Pela manhãa do dia 28 do corrente, se, como affirmam alguns naturalistas, os peixes ouvem, os do nosso silencioso ancoradouro hão de ter ficado atordoados com o desusado ribombar dos canhões de 4 vasos de guerra dessa estação e da Bahia, que aqui vieram juntar-se para fazerem exercicios navaes: o chefe de esquadra Guilhermo Parker (commandante da estação da Bahia) e o chefe da divisão Francisco Manoel Barroso da Silva (dessa provincia) com os respectivos secretarios foram a palacio comprimentar ao presidente da provincia, o qual se prepara para pagar-lhes a visita.

Resta-me por ultimo dizer-lhe em duas palavras que a provincia acha-se tranquilla; o estado de segurança de vida e propriedade he satisfactorio; sinto porém declarar-lhe que não he muito lisongeira a hygiene publica: alem da variola epidemica que, segundo as ultimas communicações ainda não declinou na aldeia de Jacuhipe, veio noticia de Penedo

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

13 DE NOVEMBRO.

As operas lyricas no theatro de Santa Isabel.—Verdi e o seu Trovatore.—Um magico estupendo.—Aviso interessante par os corcovados.—Escravos pretos.—Bons principos e máos fins.—Exemplo galante.—Origem dos marechaes de campo.

Sete operas differentes tem sido desempenhadas pela companhia italiana que actualmente representa no nosso theatro debaixo da direcção do Sr. Marinangeli. Estas operas são: os Puritanos, Torquato Tasso, D. Pascoal e Lucrecia Borgia do maestro Donizetti; a Somnambula de Bellini; a Traviata e o Trovador de Verdi.

Como era de esperar, todas estas excellentes producções, convenientemente desempenhadas, tem deixado satisfeitos a todos os espectadores, principalmente a primeira e quarta de Donizetti que foram muitas vezes repetidas, e a ultima de Verdi, que sendo representada nos dias 11 e 13 do corrente com geral applauso, consta-nos que o será ainda um toda esta semana, tão grande he o enthusiasmo que tem excitado.

Bem que em rigor não se possa dizer do Trovatore que he uma obra prima, nem seu autor o maior compositor de musica dramatica que tem havido, como exageradamente affirmam alguns apaixonados; todavia, sem embargo dos seus defeitos a opera he incontestavelmente uma peça summamente apreciavel e o autor um maestro de muito merecimento.

Nascido em Busseto junto de Parma aos 9 de outubro de 1814, ha elle ja composto vinte operas que todas tem sido grandemente applaudidas nos theatros da peninsula italica, successo sem duvida devido não sómente ao merecimento destas composições senão tambem e sobre tudo ás circumstancias peculiares do paiz.

Foi no anno de 1840, quando ja não existia Bellini, e Donizetti achava-se absorto pela nobre ambição de escrever obras para o theatro francez, que o nome de Verdi começou a ser conhecido na Italia.

« Deixado só no campo de batalha, diz um escriptor contemporaneo, no meio de uma nação ociosa, sempre avida de novidades e ja fortemente commovida pela perspectiva de mudanças politicas, adquerio elle em pouco tempo grande popularidade. Nabuco, opéra composta em Veneza no anno de 1843 debaixo das vistas de Manin, que ja tinha começado a representar o papel de agitador legal contra o governo da Austria; Ernani, assim como as que depois se lhe seguiram, todas tem precisamente as qualidades e defeitos que deviam agradar as imaginações mais exaltadas que delicadas. Os libretti escolhidos por Verdi, sempre de um caracter sombrio e melodramatico, a natureza de suas idéas musicaes pouco numerosas, mas coloridas e vibrantes, a grossa sonoridade e os rhythmos violentos assim como a repetação do patriota que adquerio entre os seus admiradores, tudo isto junto ao merecimento incontestavel de certas partes de seu talento, deram ás suas operas a voga de todas as correntes e de todos os votos secretos da opinião.

O Trovatore, escripto em Roma sobre o poema de Cammarano, foi representado pela primeira vez no theatro de Apollo daquella cidade aos 17 de janeiro de 1853, e no theatro italiano de Paris nos ultimos dias do mez de dezembro do anno de 1854.

O assumpto da peça he um sombrio melodrama pouco proprio para inspirar interesse e enthusiasmo a espiritos delicados. A scena passa-se em Hespanha no seculo XV; trata-se de uma cigana que fôra queimada viva por ordem de um certo conde de Luna sob o pretexto frivolo de ter querido lançar maleficio sobre seu filho, menino ainda no berço.

A filha desta cigana, de nome Azucena, querendo vingar a morte da mãi, cujos gemidos lhe parecia ainda ouvir, furta o filho do conde, e ascendendo uma grande fogueira, vai busca-lo, e lança-o dentro della ainda vivo para fazê-lo soffrer a pena de talião.

Mas ah! a infeliz enganada, immola seu proprio filho, em vez do filho do assassino de sua mãi.

Tal he o prologo da peça. Não admira que a cigana para vingar a morte da mãi furtasse o filho do conde para tambem mata-lo: admira porém que tendo morto seu proprio filho, poupasse esse menino fatal, pôr cuja causa havia perdido o que de mais charo tinha no mundo!

Um critico illustrado, analysando a operá de que nos occupamos, faz as seguintes observações:

No Trovador não ha ouvertura, mas uma simples introducção na qual um subalterno Fernando conta a historia do menino furtado pela cigana. Esta historia encaixilhada em um rhythmo assaz [illegible]te, nada tem que seja particularmente notavel [illegible] ser que as frequentes interrupções do choro são todas em um só tom, processo commodo que Verdi emprega constantemente em todas as suas obras. O choro de um movimento rapido que vem depois e que he igualmente escripto em um só tom, he assaz original e produziria muito effeito se fosse menos curto. A aria que Leonor canta referindo a sua amiga Ignez as circumstancias em que vira e ouvira pela primeira vez a Manrico, o trovador, lembra mui fielmente a cavatina de Ernani. Todavia assignalaremos nesta aria uma passagem deliciosa, as que acompanha estas palavras:

Dolci ó udiro e flebili
Gli accordi d'un liuto.

A phrase musical sóbe por gra'os chromaticos, e depois pa'ra sobre uma nota accentuada (o fa) para tornar a tomar seu curso até ao *si* agudo, que prepara felizmente a cadencia.

« Depois de um romance do tenor no qual il trovator exhala na solidão e no silencio da noite a amargura de sua alma.

Deserto sulla terra
Col rio destino in guerra
E' sola speme un cor,
Al trovator.

romance que he de um caracter triste e distinto, principalmente na phrase ascendente que precede a cadencia, vem um trio entre Leonor, o conde e Manrico, com o qual finda o primeiro acto.

Este trio violento e apaixonado deve ser escripto a duas partes, pois que o soprano e o tenor cantam sempre unisonos.

« O segundo acto abre-se por um choro de ciganas com acompanhamento de martelos que batem sobre bigornas e sempre unisonos, depois do que a cigana Azucena conta a Manrico a sorte horrosa de sua mãi. O canto que desenvolve esta narração tem originalidade, e o choro que a completa, sempre no mesmo tom prepara a segunda parte da aria da cigana que he de uma côr mais sombria e mais rigorosa:

« A melhor peça deste acto, que he tambem uma das melhores de toda a opera, he a aria do baritono em que o conde exprime o amor que sente por Leonor.

« Esta aria he seguida de um choro, cortado de modo original, o qual separa a primeira parte do alegro que a completa.

« O choro de religiosas que se canta por traz dos bastidores, e o final que termina o segundo acto recommendam-se pela pequena phrase entrecortada cantada por Leonor, a qual forma o principio de uma «quintetto» ou «pezzo concertato», como lhe chamava o autor.

Esta peça comot acompanhamento do choro produz um maravilhoso effeito.

O terceiro acto que tem por titulo: «Il figlio della Zingara» começa por um choro, sempre no mesmo tom, o qual lembra o do quarto acto dos Huguenots de Meyerbeer e acaba por uma aria de tenor com acompanhamento de choro cantada por Manrico.

Ha neste acto uma passagem que produz effeito, he o trio para contralto, tenor e baixo, entre o conde, de Azucena e Manrico.

O mais importante acto da opera he sem contradicção o quarto.

Manrico, «il trovatore» e a «zengara» são por ordem do conde lançados em prisão. Leonor vem exprimir sua dor em uma aria que ella canta ao pé da torre onde esta' preso o seu amante.

De repente ouve-se um choro invisivel de vozes suffocadas que na obscuridade da noite deixam escapar estes tristes palavras:

Miserere d'un alma gia vicina.
Alla partenza che non ha ritorno.

« Tenha dó de uma alma que vai partir para uma viagem donde ninguem volta.»

Depois deste primeiro episodio, uma voz queixosa, que he a de Manrico, canta do alto da torre onde esta' preso estas palavras igualmente significativas:

Ah! che la morte agnora
He tarda nel venir
A chi devia morir
Addio, Leonora...

« Ah! quanto tarda a morte em vir para aquelle que a deseja. Adeos, Leonor.»

A melodia sustentada por um simples acompanhamento da harpa, he de uma melancolia terna. O choro funebre torna os cantores a estrofe ja ouvida, a qual Leonor acompanha com seus gritos concentrados; depois do que Manrico torna tambem a repetir o seu eterno adeos, que vem encadear-se ao choro, ao qual ajunta-se a parte de Leonor que exclama com desespero, arrancando sublimes soleços:

Di te... di te scordarmi.

« Esquecer-te, eu? nunca!

Esta passagem he bellissima, e de um effeito grande e pathetico.

O dueto para soprano e barytono que o conde canta com Leonor, a qual para salvar o amante promette dar-se ao seu poderoso rival, encerra tambem passagens felizes, mas o duelo para contralto e tenor que a cigana e Manrico cantam na prisão lhe he preferivel.

O «andante» em sol maior,

Ai nostri monti
Ritorneremo.....

lembra uma melodia de Schubert. O «terzettino» entre a cigana, Manrico e Leonor a qual vem annunciar ao amante que brevemente sera' livre produz effeito pelo originalidade do rhythmo que o caracterisa, e a scena final em que Leonor expira aos olhos do amante e do conde ao qual enganara, envenenando-se para não lhe pertencer, he tambem muito bella, principalmente a parte de Leonor.

Tal he a opera il Trovatore de Verdi; não admira pois que tanto agrade, principalmente sendo bem desempenhada como tem sido entre nós.

* * *

Consta que fóra da America do Norte para a França um magico mais espantoso do que o famoso medium Mr. Hume. Este homem, ou antes este ente extraordinario diz que tem o poder de fazer fallar as bestas. Os Parisienses preparam-se para ver esta maravilha.

* * *

O marquez de Malaizi, ultimamente fallecido em Florença, deixa por testamento a maior parte de sua fortuna ao homem mais corcovado que se poder encontrar.

Os titulos a esta herança singular deverão ser apreciados por um jury composto de doze membros tambem corcovados, cada um dos quaes em recompensa de seu trabalho terá uma medalha com a effige de Esopo.

Seria corcovado o marquez? Os jornaes nada dizem a este respeito, mas parece quasi certo que o era, pois do contrario não se interessaria tanto pela sorte destes desgraçados.

* * *

A instituição africana de Paris, associação que tem por fim defender a civilisação e a luz christãa na Africa, publicou recentemente uma circular, na qual mostra que o numero das pessoas de côr preta retidas na escravidão em differentes paizes he de sete milhões e meio. Os Estados Unidos contam tres milhões e noventa e cinco mil destes desgraçados; o Brasil, tres milhões duzentos e cincoenta mil; as colonias hespanholas, novecentos mil; as colonias hollandezas, oitenta e cinco mil; as republicas da America Central, cento e quarenta mil; e os estabelecimentos europeos na Africa, oitenta mil.

* * *

Morreu ultimamente em Nova Orleans uma senhora polaca que he um exemplo notavel da inconstancia da fortuna.

Esta senhora chamava-sa Rosa Neschemi e era filha de um fidalgo polaco immensamente rico. Em sua mocidade foi levada para a corte imperial de Austria onde aos 18 annos casou com um fidalgo francez tambem muito rico. Rosa Neschemi viveu feliz muitos annos dos quaes passou, parte residindo nas terras de seu marido, parte viajando pela Allemanha, Hespanha, Italia e Inglaterra; teve tres filhos que receberam a melhor educação pelo que os olhos de seus pais descançaram sobre elles com grande orgulho.

Quem ha ahi que á vista de tão bons principios não esperasse melhor fim?

Que mulher, no caso de Rosa, não se julgaria feliz? Sabe Deos quantas não lhe invejaram a sorte?

Entretanto todas estas vantagens desappareceram pouco a pouco e a fidalga rica acabou reduzida a maior miseria.

Quando rebentou em Paris a revolução de julho de 1830 o marido de Rosa tomou n'ella uma parte muito activa e no dia 28 cahio victima de tres balas que recebera. Seu nome ainda hoje tem um lugar de honra na columna da praça da batalha.

Viuva, Rosa perdeu logo depois seu filho primogenito, secretario do rei Fernando, o qual foi assassinado em hespanha. O segundo ordenou-se e pouco depois morreu. O terceiro, vindo para Nova Orleans na idada de 16 annos, adquirio fortuna e cinco annos depois persuadio a mãi, que então residia na Suissa, a vir para sua companhia, o que ella fez trazendo comsigo uns seis mil pezos em moeda. Desgraçadamente porém o filho deu-se depois ao vicio da embriaguez, gastou todo o dinheiro e um anno depois tendo morto a um natural do paiz, foi obrigado a fugir, deixando a mãi sem real em uma cidade estrangeira, onde por fim morreu miseravelmente.

* * *

O duque Maximiliano esta considerado como o primeiro tangedor de citharada Baviera.

Certo dia tomou o seu instrumento favorito, dirigio-se para o campo, sentou-se em um dos mais pittorescos sitios, á sombra das tilias, e executou varias peças de musica.

Alguns aldeães, attrahidos pelos sons maviosos do instrumento, rodearam o principe e disseram-lhe:

—Vem á taberna, que não está distante, e pagar-te-mos a cerveja.

— Devaras?

— Sim.

— Vamos, respondeu o duque.

Chegados á taberna, fizeram servir espumosa cerveja, e pediram ao musico ambulante que tocasse alguma cousa, afim de ganhar a cerveja.

Pouco depois despedio-se dos camponios dizendo-lhes que o esperava em Munich.

— Nada, nada! Venha mais musica antes de te partires!

Toca-nos a walsa do duque Maximiliano e deixamos-te ir depois.

Neste momento appareceu o taberneiro e reconheceu o principe, mas um gesto deste impoz-lhe silencio.

— Se tocares a walsa do duque Maximiliano acrescentou um labrego philarmonico, dar-te-hemos um tostão.

— Serio?

— Olha. Aqui o tens sobre a mesa.

O duque tocou a valsa, tomou o tostão e sahio.

— Amigos, disse immediatamente o taberneiro aos freguezes, vocês sabem quem he o tocador!

— Não; mas toca bem.

— Pois he o proprio duque Maximiliano.

Os aldeães correram em seguimento do duque, alcançaram-no e ajoelharam diante delle pedindo-lhe perdão.

— Nada tenho a perdoar-lhes, meus filhos; foi tamanho o meu prazer, que lhes offereço voltar no proximo domingo.

Em quanto ao tostão não o entrego; he o primeiro dinheiro que hei ganho em minha vida, e conservo-o por isso.

Até domingo.

O duque cumprio a palavra.

Origem dos marechaes de campo. — Reinando D. João I de Castella estabeleceu em 8 de agosto de 1383, antes de entrar em campanha, a classe dos marechaes de campo foi submettida ao condestavel.

O marechal era nos exercitos reaes o encarregado de prover de agua e lenha os acampamentos.

O primeiro que obteve este posto foi D. Fernando Alvares de Toledo, senhor de Val-Corneja, e progenitor dos duques d'Alba.

Depois foram os reis conferindo este cargo a differentes fidalgos, denominando-se uns marechaes de Castella, outros de Leon, e alguns de Andaluzia, por onde naquelle tempo se fazia a guerra.

Em Navarra teve origem o posto de marechal no tempo do rei D. Carlos II e em 1388, sendo o primeiro que obteve D. Filippe de Navarra, neto do rei.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

de que na povoação do collegio daquelle municipio grassavam umas febres, cujos symptomas muito se assemelhavam aos da amarella, a's quaes ja haviam succumbido algumas pessoas.

O digno juiz de direito da comarca e o delegado de policia do termo, contando com a approvação da presidencia tomaram a deliberação de dar as mais promptas providencias, tendentes ao soccorro da povoação, commissionando um medico francez que expontaneamente se offerecera para ir prestar os soccorros de sua profissão com uma bem provida ambulancia.

Vale.

CEARA'.

Fortaleza 9 de novembro.

Pelo «Princeza de Joinville», que passou para o sul no dia 5 lhe escrevi, e não tendo d'então para ca' occorrido cousa alguma que mereça notar-se, sinto hoje falta de materia para esta.

Como porém não quero que haja ommissão de minha parte, direi algumas palavras, que servirão de additamento aquella.

O Pedro II, que, como lhe noticiei, abrasado no estero fogo do provincialismo, expendia as theorias mais extravagantes a este respeito, acaba de publicar um artigo muito sentencioso, no qual declara, que tem esgotado a materia, e não continuara' mais a escrever em prol de certas pretenções misteriosas do seu redactor.

O que me parece verdade, he que o redactor do «Pedro II» fizera um esforço para escrever, segundo os interesses de provincialismo, e que este esforço não podia continuar.

A policia cada dia nos da' novas provas de vigilancia e urgencia. O criminoso, que outr'ora vivia placidamente em qualquer fazenda ou sitio sabido, até prescrever o seu delicto, he hoje accossado e perseguido nos mais occultos escondrijos, e poucos são os que escapam às diligencias para o fim de capturalos.

Além das prisões que lhe noticiei em minha ultima tiveram lugar outras mais de muita importancia.

No Saboeiro foram presos Antonio Saraiva, e Antonio Candido, ambos criminosos de morte; o primeiro no mesmo districto, e o segundo na provincia do Rio Grande do Norte.

No Icó foi capturado Bernardino Lopes de Senna tambem criminoso de morte, homem de familia, e de alguma fortuna.

Estes beneficios que a policia derrama por toda a parte, onde a sua acção não he nulla, são outros tantos titulos, que ao reconhecimento dos cearenses recommendam o Sr. Dr. Silveira de Souza e chefe de policia o Sr. Dr. Abilio.

S. Exc. prosegue nos melhoramentos encetados. As obras publicas marcham regularmente, sendo para notar-se a rapidez, com que se esta' fazendo o calçamento da rua d'Alfandega.

Esta obra de momentosa necessidade, e a que S. Exc. soube attender convenientemente esta' sendo executada com bastante perfeição.

Acha-se ancorado no nosso porto um vapor de guerra americano Walther Wicti, cre-se que vai fazer parte da esquadrilha do Paraguay.

Aqui chegou tambem no dia 6 deste o vapor «Iguarassu», com os salvados da barca ingleza «Caribe», encalhada nos baixos de S. Roque, ou por ahi algures.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

O paquete brasileiro, entrado dos portos do norte, deixou em paz todas as provincias daquelle lado.

O Sr. Paranaguá ja tinha tomado posse da administração da provincia do Maranhão. Por hora as gazetas de todas as côres felicitavam S. Exc.: he a lua de mel de todas as administrações. Não queremos dizer que sempre esta lua de mel se converta em desgostos e tormentos; mas de ordinario he o que acontece. Estamos convencidos que S. Exc. ha de empregar todos os esforços que estiverem da sua parte para consolidar a reputação que até hoje tem sabido conquistar. Entretanto, eis as malditas eleições de senadores! He um escolho perigoso em que entre nós costumam naufragar os praticos mais habeis.

No dia 19 entrou o «Cruzeiro do Sul» vindo da capital do Imperio. A mais importante noticia de que foi portador, he a nomeação do Sr. Manoel Felizardo de Souza e Mello, para presidente desta provincia. Nada mais difficil do que presidir entre nós qual seja o destino de um administrador de provincia. Todos os raciocinios, todas as conjunturas, os proprios precedentes do individuo, nada disto he sufficiente para servir de fundamento a qualquer juizo futuro.

Pode-se dizer que a administração da provincia de Pernambuco he um dos maiores problemas politicos a resolver neste seculo.

No dia 10 tiveram começo os trabalhos de limpeza e irrigação desta cidade. Como de ordinario acontece a qualquer tentativa, a primeira experiencia não foi satisfactoria. E isto resultou de se acharem as ruas enormemente immundas, de ser o trabalho feito por pretos escravos, e por pessoas ignorantes. He provavel que com algum tempo de pratica o trabalho se torne perfeito.

Roma não se fez n'um dia. Os empresarios tem lutado com grandes difficuldades para achar trabalhadores; os homens livres não se querem prestar a este serviço em consequencia do fatal preconceito da escravidão. Neste caso são obrigados a alugar pretos escravos, ordinariamente estupidos, os quaes exigem paciencia e pratica para aprenderem a dirigir os instrumentos. Desta falta de braços resulta que os emprezarios ainda não poderam sahir do bairro de Santo Antonio, o que só poderão conseguir quando tiverem um numero sufficiente de pessoas habilitadas.

As noticias do interior da provincia são satisfactorias.

Posto que no principio desta semana espalhou-se a noticia de alguns casos de cholera e de febre amarella, comtudo ninguem mais fallou nisto, e o estado da salubridade publica desta cidade continua a ser lisongeiro.

Falleceram durante a semana 25 pessoas, a saber: 5 homens, 8 mulheres e 6 parvulos, livres; 4 homens, 1 mulher e 1 parvulo, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Brinquedo sacrilego.*—Na Palmeira dos Indios, provincia de Alagoas, a 31 de outubro passado estavam muitas pessoas reunidas na matriz a's 10 horas da noite para assistirem ao casamento de Manoel Ignacio dos Santos; mas o sacrista querendo divertir-se, sem attender ao lugar sagrado em que se achava, teve a idéa de apagar todas as luzes, e correr após do pequeno João Terta para o meio das mulheres, as quaes cheias de terror precipitaram-se na rua entre os gritos deste, e as gargalhadas daquelle, e somente voltaram quando o sacrista emfim satisfeito tornou a accender as luzes.

—*Recommendação.*—Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que quando passar pela rua da Esperança lance a vista para um grande espinheiro na cerca da baixa de capim que embaraça o transito publico por aquelle lado.

—*Necessidade.*—Queixam-se os moradores da rua Imperial na carestia de agua potavel naquellas paragens em consequencia de não ter a companhia de Beberibe collocado alli mais um chafariz. Esses moradores estão no caso de ser attendidos, principalmente não sendo aquelle lugar pouco povoado.

—*Escandalo.*—Ha na rua de Hortas uma familia, que vive em continuada richa, descompondo-se e injuriando-se reciprocamente em vozes altas com palavras obscenas. Recommendamos essa familia ao respectivo subdelegado para sua correcção.

—*Nomeações.*—Para a freguezia do Poço da Panella foram nomeados os supplentes de subdelegado seguintes:

2.º João Francisco de Miranda.
3.º Francisco de Paula do Rego Barros.
4.º João Luiz Victor Linthier.
6.º José Francisco do Rego Barros.

—*Outra.*—Foi nomeado procurador dos estabelecimentos de caridade Simphronio Olympio de Queiroga, por ter pedido demissão José da Costa Teixeira.

— *Baptisados da freguezia de Santo Antonio de 6 a 13 do corrente.*

Maria, branca, filha legitima de José Joaquim Moreira e D. Carolina Augusta Leopoldina.

Rosa, parda, escrava de Francisco José da Costa Ribeiro.

Adelaide, branca, filha legitima de João Maria dos Santos Almeida e D. Leopoldina Rosa da Conceição.

Agostinho, pardo, filho natural de Manoel da Silva Ramalho.

Emilia, branca, filha natural de Antonia Maria Ribeiro.

Relação das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio de 7 a 13 de outubro.

Faustino, crioulo, escravo de Isabel Ribeiro Peres Ferreira, 2 mezes.

Jeronymo, pardo, escravo de José Antonio da Rocha, 9 mezes.

Matheus, crioulo, escravo de Domingos de Souza Barros, 18 annos.

Maria, parda, liberta, solteira, 60 annos.

Catharina, crioula, escrava, de José Ignacio de Mello, 29 annos.

Emilia, branca, filha de Delfina Maria do Rego, 3 mezes.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-Vista, de 7 a 13 do corrente.*

Clementina, branca, com 2 mezes e meio de nascida, filha legitima de Paulo Julio Colombier e D. Angelica Maximiana Colombier.

Luiz, pardo, nascido em 13 de setembro deste anno, filho natural, escravo.

Joaquim, crioulo, nascido em 25 de julho deste anno, filho natural, escravo.

Hippolyto, pardo, nascido em 13 de agosto deste anno, filho natural, escravo.

Daniel, branco, com anno e meio de nascido, filho legitimo do Dr. Rufino Augusto de Almeida e D. Emerentina Oliveira Barros Almeida.

Rufino, branco, com 6 mezes de nascido, filho legitimo do Dr. Rufino Augusto de Almeida, e D. Emerentina de Oliveira Barros Almeida.

Crispo, branco, nascido em 18 de agosto do anno passado, filho natural do alferes Joaquim Alves de Freitas e D. Umbelina Alves dos Santos, solteiros.

Eliziario, crioulo, com 4 mezes de nascido, filho natural de Lidia, escrava.

Constancia, parda, com 6 mezes de nascida, filha legitima de José Carlos da Silva e Joanna Romana Capistrano.

Adolpho, crioulo, nascido em 29 de agosto deste anno, filho natural escravo.

Luiza, branca, nascida em 20 de outubro deste anno, filha legitima de Luiz Beltram Jorge e Jasmelinda Olidia Jorge.

Balsanulfo, branco, nascido em 11 de abril de 1850 filho legitimo de Paulino da Silva Mendello e D. Candida Carolina do Nascimento Mello.

— *Casamentos.*

Fernando Francisco de Aguiar Montarroios, com D. Anna Senhorinha das Neves Teixeira Basto.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 7 a 13 do corrente.*

João, pardo, nascido a 10 de fevereiro deste anno, filho legitimo.

Adelino, pardo, nascido a 17 de março de 1848, filho legitimo, (Santo Oleo).

Silvina, branca, nascida a 20 de julho de 1857, filha legitima.

Julia, branca, nascida a 12 de maio de 1857, filha legitima.

Juvenal, branco, nascido a 3 de maio de 1857, filho legitimo, (Santo Oleo.

Amelia, preta, nascida a 30 de janeiro deste anno, filha natural.

Placido, preto, nascido a 5 de outubro deste anno, filho natural, liberto.

José, preto, nascido a 5 de abril de 1857, filho natural, liberto, (Santo Oleo).

Luiz, branco, nascido a 29 de julho deste anno, filho legitimo.

José preto, nascido a 19 de março de 1848, filho natural, escravo.

Benedicto, nascido a 25 de junho de 1857, filho natural, escravo.

Maria, preta, nascida a 9 de outubro deste anno, filha legitima.

— *Mortalidade*:

Leopoldina, branca, idade 1 anno.

Manoel, pardo, idade 19 dias.

Benedicto, africano, idade 90 annos, solteiro, liberto

Luiza, africana, idade 50 annos, solteira, liberta.

Severina Marques Barbosa, idade 55 annos, casada, parda.

— *Passageiros.* — O vapor nacional «Oyapock», vindo dos portos do norte trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

Os Srs. Francisco de Salles Pereira Pacheco e um criado Francisco Simão, Manoel Thepho Alves Ribeiro, e um escravo Antonio, José Joaquim Dias Fernandes Junior, Leandro Ferreira Barbosa, Arestides de Paula Dias Martins, Luiz Antonio de Mesquita Falcão, D. Felisbella Francisca da Silva, João Pinto Monteiro da Silva, Thomaz Lourenço da Silva Pinto, Antonio Luiz Lins, Antonio Francisco Teixeira, José Felix do Rego, Francisco Felix do Rego, Umbelina, peruana D. Lucas Rodrigues, inglezes William Sloyd, Henry Ben, Eduard Ser Carone, William Snerbury, Samuel Consuis, Augustos Small, William Dens, sardo Grorepe Bantto, escravos. Sabino a entregar a Seraphina Teixeira Bastos, Raimundo, Francisco, João a José Baptista da Fonseca Junior, Luiz, Vicencia a Almeida Gomes Alves & C.

Seguem para o sul:—Os Srs. Dr. Hipolito Donelles de Albuquerque Mello e um escravo José, José Carlos da Costa Velho, Felicianno José Henriques, cadete Antonio Teixeira Gomes, Zeferino Pessoa, Maria Maximianna e 3 filhos, Raphael Hesare e 2 escravos, Antonio Francisco Arias, Joaquim Antonio de Souza, cadete Joaquim Rodrigues Correia, João Paulo Araujo Nobre, José Quianet, africano livre Domingos, a disposição do Exm. ministro da justiça, 1 soldado, 15 escravos a entregar.

Seguem desta provincia:

Dr. Luiz G. Pereira, sua familia e 6 escravos, Dr. Salusto P. da Motta, Vicente C. Tourinho, Jacinto P. Mendonça, João B. Pinto, Olimpio Manoel da C. Vital, Manoel José Monteiro da Silva, 1 escravo, J. José Gomes, José B. da Rosa Juntar, Thereza Maria Joaquina, J. F. de Sant'Anna, José G. Torres, José M. de Siqueira, sua senhora e 2 escravos, 2 escravos de F. José Filho, Vicente A. de F. Coutinho, 1 escravo de E. P. da Silva Araujo, Umbelina A. de Barros Pimentel, 1 filho e 1 escravo, José A. de Figueiredo Junior, e 1 criado, José A. de Freitas, 1 escrava, Francisco F. Borges, Dr. José F. Fernandes e 1 escravo, D. de O. Ribeiro, João José de Souza, José A. Bahia da Cunha, Dr. José Alves da Silva Junior, Carlos O. de Mello Mattos, Antonio B. de Freitas, Sinfronia.

— A barca americana «Menesota» vinda de Philadelphia, trouxe a seu bordo o passageiro J. Hagedon.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 13 de novembro para o consumo desta cidade 93 rezes, a saber:

Uma sociedade 23, outra 17, José Francisco de Souza Lima & Filho 10, José Lucio Lins 7, João José de Albuquerque, Manoel Joaquim Duarte de Souza, Bernardino Amancio Augusto de Araujo e Manoel de Souza Tavares, 5 cada um, Francisco Candido da Paz 3, Joaquim Pinto, Christovão de Santiago Lessa, Luiz de Queiroz Barros e Manoel Paula de Albuquerque, 2 cada um, Joaquim Jacintho, José Manricio dos Santos, Manoel José da Ressurreição, Luiz Moreira de Mendonça e Manoel José Fiuza Lima, 1 cada um.

— *Hospital de caridade* (13 de novembro).

Existem 47 homens e 48 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 99. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, as 7 horas e 10 minutos da manhãa, Dr. Dornellas, as 8 horas da manhãa, Dr. Firmo as 3 horas e meia da tarde de hontem.

N. B.—Falleceu um doente de phthysica pulmonar.

— *Mortalidade do dia 13 de novembro*:

Umbelina Eulalia da Costa, preta, solteira, 29 annos, molestia interior.

Maria de tal, parda, solteira, 60 annos estupor.

Catharina, preta, solteira, 26 annos, bexigas.

Manoel Rodrigues Correia, branco, solteiro, 14 annos inflammação.

Tenente coronel Joaquim Elias de Moura, branco, casado, 53 annos, molestia chronica.

Maria, branca, 16 mezes convulsões.

Emilia, branca, 2 annos, espasmo.

Severina Marques Barbosa, parda, casada, 50 annos, bexigas.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Audiencia do dia 11 de novembro de 1858.

Solicitadores presentes Pernambuco, Pinto, Barata, Vianna, Silva, Senna Dias, Chaves e Albuquerque.

(Escrivão Torres Bandeira.)

Feitos publicados.

Acção depositaria.—Autor, Henrique Gibson, réo, José Hygino de Miranda.—Obteve despacho interlocutorio.

Dita ordinaria. — Autor, Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque; réo, Antonio Henriques de Miranda.—O mesmo despacho.

Acção decendial de Manoel José Gonçalves Braga; réo, João Antonio Gomes Guimarães. —O mesmo despacho.

Execução de sentença. — Exequente, a viuva Martins de Carvalho; executado, Ricardo Detterman.—Igual despacho.

Requerimentos.

O solicitador Silva, por Domingos Alves Matheos, accusou a citação feita a José Antonio Rodrigues Canuto, para os termos de uma acção ordinaria e assignou-lhe os dez dias da lei,— Foi deferido.

O solicitador Albuquerque, por João Preguer & C., accusou a citação feita a João Carol, para os termos de uma acção de letra, e assignou-lhe os dez dias da lei: Deferio-se.

O mesmo pelos administradores da massa fallida de Andrade & Leal, trouxe citado a Abilio José da Costa, para dar valor a causa que elles movem; o solicitador Vianna por Abilio José da Costa, deu á causa o valor de 1:200$.—Foram deferidos.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE NOVEMBRO DE 1858.

Não houve sessão por impedimento de alguns dos respectivos ministros.

Correspondencia.

Srs. redactores—Em seu «Diario» n. 238 dissemos apenas algumas palavras sobre o communicado do Sr. Dr. José Henriques Ferreira, consul de Portugal nesta provincia, e promettemos responder com mais vagar. Vamos agora cumprir nossa promessa limitando-nos ao que diz respeito a' nossa pessoa em particular; deixando a associação de colonisação toda a parte daquelle communicado, que a mesma se refere; posto que dos cinco directores da associação, sejamos nós os unicos nomeados sem duvida, como os mais fracos delles.

Principia o Sr. consul dizendo que não he o desejo de alimentar polemicas com nosco que o traz a imprensa! Pois se não tem este desejo, para que pretende tornar pessoal uma questão encetada com a associação de colonisação, e que estava sendo tratada officialmente? Fomos nós porventura quem o chamamos a imprensa?! Sejamos pois permittido, apezar do protesto deste doutor, de não voltar á carga, dar tambem algumas explicações ao respeitavel publico, repellindo dignamente os insultos com que o Sr. consul procurou injuriar-nos, qual um insolente espadanchin.

E falla este doutor em illustração, a' ponto de, não querer equiparar-se com nosco?! Neste ponto estamos de accordo, preferindo conservar-mos a distancia que nos separa. O Sr. consul tem uma carta de bacharel em sciencias juridicas; e por consequencia sendo um homem de letras, presume-se illustrado. Nós debil commerciante, destas apenas conhecemos as indispensaveis, para exercicio da profissão, a' que nossos pais nos destinaram. Sera porém illustrado um agente commercial estrangeiro, que, apezar de possuir aquella carta, ousa de insultar ao cidadão que se queixa a' autoridade competente da violencia que soffreu, e de um attentado commettido contra as leis do paiz, com os epithetos infamantes de mentiroso, renegado, e contrabandista?!

E muito mais em uma pessoa a' que elle procurou dar caracter official, assignando-se o consul portuguez?!

E não teremos nós razão de dizer que sera esta a illustração que S. S. adquirio na Costa d'Africa, onde exerceu o importante encargo de commissario volante; mas não a de um consul illustrado em paiz civilisado?!

Sera' illustrado aquelle seu accusado de haver commettido um crime, vendo-se obrigado a' confessar a existencia deste crime, nega com audacia e cynismo uma das circumstancias, qualificando a seu leal accusador de mentiroso?!

Havemos porém de mostrar-lhe que se não diz impunemente a' um pernambucano brioso: mente! Todos sabem que o mentiroso he aquelle que traz sempre a palavra mentira no pensamento e nos labios. Felizmente para nós houveram testemunhas respeitaveis, que presenciaram a entrega daquelles titulos em confiança. Vamos castiga-lo com as mesmas armas com que nos agredio. E procurando evitar polemicas inuteis, proseguiremos na acção judicial, que contra elle havemos intentado, e que deu origem a áquella serie de insultos. Terá' o Sr. consul pretenções a' immunidades diplomaticas? Quem sabe! Não admira que assim seja, porque parece que S. S. em Coimbra cuidava mais no manejo das armas, do que na cultura das letras, como podem attestar os seus contemporaneos.

Diz o Sr. consul que se não obteve identicos contrastes da mão do capitão da barca «Simpathia», foi porque provenimos a este capitão para que o não fizesse.

Logo ou o capitão da «Simpathia» subtrahio papeis dirigidos officialmente ao Sr. consul e devia ser por isso responsabilisado, ou então foi em confiança que o capitão do «Trovador» lhe entregou os papeis que S. S. diz ter do mesmo recebido.

Mesmo neste caso nós somos os competentes para os reclamar, na qualidade de procuradores de Soares & Irmão e commissionados dos diversos locatarios como provaremos em juizo. No entretanto ahi estão os Srs. Ballar & Oliveira consignatarios da «Simpathia», para dar alguns esclarecimentos a quem os desejar obter.

Não nos importa se o Sr. consul compre ou não as instrucções do seu governo. Contestamos porém que elle tenha o direito de apprehender documentos que lhe foram mostrados em confiança, tanto mais quanto esses documentos representam valores pertencentes a terceiros 11:400$000.

Ter-lhe-ha tambem o seu governo dado instrucções para mandar inserir artigos no periodico «Povo» não só contra a colonisação, como contra os brasileiros brancos e contra seus proprios patricios, assignando-se o Cavalleiro Negro?!

Dira' que he uma calumnia; mas nós possuimos o authographo, escripto do seu proprio punho: he devidamente reconhecido—accrescentara', imitarão a minha letra; mas nós provaremos que foi pessoa do consulado quem levou aquella correspondencia a typographia!

He preciso que o governo imperial conheça quem he o homem, que armou de um exequatur, para nesta provincia exercer o cargo de consul de uma nação amiga; assim como se por estes factos elle se tem tornado traidor ao paiz que o acolheu, e inimigo encarniçado dos Brasileiros, para que o seu Portugal ganhe com as desordens do Brasil! e com a introducção de Africanos neste paiz. Veja-se a referida correspondencia no periodico «Povo» n. 84, além de outras que o respectivo editor não quiz publicar!

Tivestes a audacia de nos chamardes renegado e contrabandista! Sobre estas infamantes asserções devemos algumas explicações ao respeitavel publico.

Temos, Srs. redactores, por duas vezes nos apresentado candidato a deputação provincial, e pleiteado no campo eleitoral desta provincia, onde os partidos politicos por vezes tem mostrado a maior intolerancia. Os amigos de alguns nossos antagonistas, para nos afastar alguns votos, contavam aos Srs. eleitores que nós nos haviamos naturalisado em paiz estrangeiro. Nenhum porém se atreveu a fazer-nos esta accusação pela imprensa, fosse em attenção a nossa debil pessoa, ou fosse porque alguem os convencesse de que facilmente nos justificariamos. De qualquer maneira devemos este obsequio ao nossos patricios; e ainda mais porque, apezar daquella censura, nos admittiram expontaneamente na chapa do partido liberal para vereador da camara municipal, sendo que desta chapa fomos nós o unico eleito, porque desconhecidos em politica, podemos conseguir grande votação do partido conservador. Só um audaz e encarniçado aventureiro, se atreveria a querer-nos macular. Mas imbecilmente, não o conseguio por certo, antes nos forneceu uma occasião para nos justificarmos desta imputação, como vamos fazer.

Tendo partido de Pernambuco para Portugal com a idade de 10 annos, em companhia de nosso pai, e desejando regressar a nosso paiz natal, pudemos, no fim de 7 annos, obter para esta volta o consentimento paterno, com a condição porém que viramos com passaporte portuguez, para assim ficarmos isento do serviço da guarda nacional, da mesma sorte que costumavam praticar os portuguezes que d'aqui se retiravam para Portugal, com passaporte brasileiro. Receiando-se porém que não podessemos gozar aqui o privilegio de estrangeiro, por ser bem conhecida nossa naturalidade, fizeram-nos assignar na camara municipal da cidade do Porto um termo de adopção de nova patria, allegando ser nosso pai portuguez e querermos adoptar a patria paterna, posto que tivessemos nascido no Brasil. Com este documento acreditou-se aqui facilmente que estavamos naturalisado estrangeiro, e ninguem cuidou de indagar se tinhamos ou não idade sufficiente para legalmente adoptar uma patria estranha, passando até desapercebido que nossos pais não eram portuguezes. No entretanto, logo que chegamos a' maioridade, tratamos de mandar anullar aquelle termo judicialmente, como um acto prejudicial praticado contra nossa vontade, e tendo-o conseguido, desde então nos temos prestado ao serviço da guarda nacional, jury, etc., e exercido todos os mais deveres e direitos de cidadão, do paiz onde tivemos a ventura de ver a luz. Sera' este um acto para censura ou louvor? Digam os nossos concidadãos, e não um ousado f rasteiro.

Quanto a' visita da bagagem por suspeita de introducção de objectos criminosos! Bem doloroso nos he tratarmos ainda deste assumpto: remettemos pois o leitor para o seu «Diario» n. 214 de 19 de setembro de 1857, onde não somente nos justificamos, como publicamos a satisfação que em virtude da lei recebemos da autoridade competente.

Ignorara' por ventura o Sr. consul quem são os in igitados nesta provincia como introductores desses objectos criminosos?

Ignorara' tambem que são seus patricios, e que he na sua patria onde existem as fabricas e os fabricantes destes objectos?!

Admiravel he tanta audacia; só um malvado de larga consciencia se atreveria a tanto. Como melhor res, esta a tão pungentes injurias offerecemos a transcripção do seguinte periodo de uma correspondencia publicada em seguida a' do Sr. consul. Não admira tanto arrojo, porque he regra que aquelle que não tem nem preza a honra e reputação, não pode apreciar e menos acatar as alheias.

Queiram, Srs. redactores, transcrever no seu «Diario» estas mal traçadas linhas, que, em desaggravo daquellas offensas, ousamos, contra nosso genio, apresentar a' consideração do paiz, com o que muito obsequiarão a seu attencioso assignante

A. V. da Silva Barroca.

Recife, 1º de novembro de 1858.

P. S. Temos demorado a publicação desta resposta a' espera do que a Associação de Colonisação tem preparado. Como porém se tenha demorado, fomos obrigados a anticiparmo-nos, para que o paquete deste mez leve nossa resposta, como promettemos.

No entretanto tendo visto no «Liberal Pernambucano» de... do corrente uma publicação a respeito desta polemica, não podemos deixar de agradecer a seus autores o bom conceito que formam a nosso respeito, e o sentimento que manifestaram pelas injurias que soffremos com o reprovado procedimento daquelle consul.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/2 90 d/v.
Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	308:992$961
Idem do dia 13.	22:112$476
	331:105$437

Descarregam hoje 15 de novembro.

Brigue inglez—Eurlou—fazendas.
Brigue inglez—Britains Pret—fazendas.
Barca ingleza—Snowdon—bacalhão.
Barca ingleza—John Martim—ferro e carvão.
Barca ingleza—Velocidade—ferro e carvão.
Barca franceza—Raoul—pipas de vinho.
Brigue francez—Gladiateur—pipas e barris de vinho.
Polaca sarda—Chantel—diversos generos.
Brigue sueco—Beste—polvora.
Barca americana — Menesota — farinha, bolacha e papel de embrulho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	195
» » com generos	284
Total	479
Volumes sahidos com fazendas	268
» » com generos	433
Total	701

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	28.687$317
Idem do dia 13.	741$198
	29:428$516

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	1:168$596
Idem do dia 13.	19$687
	1:188$283

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1858.

Boston—Patacho americano «Joseph Pakso», Henry Forster & C., 700 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Baltimore, brigue americano «Helena», de 230 toneladas, conduzio o seguinte: — 1600 saccos com 8 000 arrobas de assucar e 3741 couros salgados com 112,694 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	6:578$701
Idem do dia 13	1:009$934
	7:588$635

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	14:935$171
Idem do dia 12.	619$235
	15:554$406

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1858. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — A semana foi cheia em saques, montando acerca de 200,000 libras esterlinas, as transacções effectuadas a 26 1/2 a 90 dias v., 26 3/8 a 60 dias, e 26 3/4 a 90 dias por letras vindas do norte, a 365 rs. por fr. sobre Paris, de 105 a 110 por cento sobre Lisboa, e ao par sobre o Rio de Janeiro.

Algodão — Tivemos 785 saccas entradas do interior, e as vendas regularam de 8$ a 8$200 para a primeira sorte, e 7 600 para a segunda.

Assucar — Tem vindo pouco do branco ao mercado, vendendo-se de 4$500 a 4$800 por arroba. Somenos de 3$100 a 3$200. Os mascavados tendo gozado de preços subidos, baixaram no fim da semana para 2$360 a 2$400 por arroba do purgado bom, 2$360 a 2$400 por arroba do America, e de 2$240 a 2$300 por arroba do Canal. Vieram ao mercado 12 000 saccos.

Aguardente — Vendeu-se de 85$ a 90$ a pipa.

Couros — Idem de 220 a 225 rs. por libra poucas vendas.

Arroz — Idem a 2$200 por arroba.

Azeite doce — Idem a 2$200 por galão, tendo-se vendido algumas partidas do que esta' a chegar a 2$250.

Bacalhão — O mercado está supprido com 9.000 barricas, tendo-se retalhado de 12$500 a 14$ a barrica.

Carne secca — Vendeu-se de 5$500 a 6$600 por arroba da do Rio Grande e de 5$500 a 5$800 da de Buenos-Ayres. Ficaram em ser 26,000 arrobas da primeira e 30,000 da segunda.

Cerveja — Idem a 5$800 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — Retalhou-se de 18$ a 20$ por barrica de Richmond, 22$ a 24$000 da Trieste, 14$ a 16$ de Baltimore, e 15$ a de Philadelphia e New Orleans, ficando em ser 19 450 barricas, sendo 7,600 da primeira, 9050 da segunda, 2,000 da terceira e 800 da quarta e quinta.

Dita de mandioca — Vendeu-se de 6$ a 8$ por sacco.

Manteiga — A ingleza vendeu-se de 620 a 640 rs. por libra, e a franceza de 510 a 530 rs., existindo em ser 700 barris da primeira e 2.200 da segunda.

Toucinho — Vendeu-se a 10$800 por arroba.

Vinhos — Idem o do Estreito a 190$ por pipa.

Vinagre — Idem a 85$ por pipa.

Desconto — Variaram de 10 a 14 por cento ao anno.

Entraram durante a semana os seguintes volumes dos portos estrangeiros: 5,153 barricas farinha de trigo, 200 caixas marrasquino, 378 gigos e 50 cestos champague, 172 pipas 71 1/2 ditas 578 barris e 25 caixas vinho, 5,106 barricas bacalhão, 290 caixas azeite, 150 pipas e 51 caixas genebra, 200 caixas velas, 300 ditas bolaxinhas, 48 chá, 110 ditas aço, 100 ditas muscatel, 275 ditas e 162 barricas licores, 45 ditas cerveja, 50 ditas congnac 200 ditas figos 50 ditas ameixas, 300 caixas e 450 1/2 ditas quina, 20 ditas sardinhas, 31 ditas queijos, 10 ditas charutos, 337 ditas tijolos de marmore, 250 barris banha, 100 ditas alvaiade, 50 ditas potassa, 379 saccos milho, 420 ditos farelo, 37 caixas vidros, 548 barris e 585 1/2 ditos manteiga, 2,559 barricas e 300 barris cimento, 30 fardos amendoas, 20 barris cerveja, 68 pipas abatidas, 400 resmas papel, 125 toneladas carvão de pedra, 200 gigos batatas, 3,901 volumes diversas mercadorias.

Dos do imperio: 4,000 quintaes carne secca, 513 saccos milho, 2,428 ditos farinha, 200 ditos arros, 392 ditos café, 28 ditos cera, 303 rolos salsa, 77 alqueires sal, 100 barris banha, 101 barris azeite, 150 ditas breu, 60 pipas 40 1/2 ditas e 180 barris vinho, 600 caixas sabão, 200 garrafões vazios, 400 quintaes ferros, 125 ternos barricas abatidas, 10 pipas 90 latas e 272 rolos fumo, 19 sardinhas, 600 betas piassavas, 100 fardos panno de algodão, 498 meios de sola, 170 molhos courinhos, 29 caixas velas, 14 caixas charutos, 737 volumes diversas mercadorias.

Sahiram: para os portos estrangeiros, 2,270 saccos assucar, 339 saccas algodão, para os do imperio, 1,213 volumes, generos estrangeiros e 721 ditos nacionaes.

Acham-se a carga 17 navios, sendo 1 para Soutampton, 2 para Lisboa, 1 para a Ilha de S. Miguel, 6 para o Rio de Janeiro, 1 para o Rio Grande do Sul, 1 para a Bahia, 5 para os portos do Norte, destes, 1 inglez, 3 portuguezes e 13 brasileiros.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 15 a 20 de novembro de 1858.

Assucar branco.	@	3$600
» mascavado.	»	2$600
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$200
» » » » 2.ª	»	7$800
» » » » 3.ª	»	7$400
» em caroço.	»	2$150
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$880
d'aguardente. . . .	canada	$440
» de cachaça	»	$500
» de canna	»	$640
Genebra	canada	$810
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$300
» distilada e do reino. .	canada	$800
Arroz pilado.	arroba	2$400
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$000
» » mendobim e de coco. .	»	1$920
» » de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Bachumbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho . . .	»	3$800
» com casca	»	4$000
» moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão. . .	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor . . .	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$000
Couros de boi salgados . . .	@	$230
» seccos ou espixados. . .	»	$260
» verdes.	»	$150
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos . . .	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	@	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	3$200
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$300
Estopa nacional	@	1$600
[illegible]	»	1$000
Farinha de araruta.	@	3$000
» » mandioca.	Alqueire	3$500
» » milho	»	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
» » ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma.	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha.	@	32$000
Lenha de achas grandes . . .	cento	2$500
» » » pequenas . . .	»	1$500
» » » tóros . . .	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	36$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l. . . .	»	45$000
» de dito usuaes	»	25$000
Costadinho de dito	»	20$000
Soalho de dito	»	16$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel.	canada	$240
Milho	alqueire	3$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 12.

Pará e portos intermedios—8 dias e 7 horas, paquete a vapor «Oyapock», commandante Francisco Ferreira Borges, equipagem 71, toneladas 1140.

Navios entrados no dia 13.

Philadelphia—44 dias, barca americana «Menesota», de 346 toneladas, capitão James Vescock, equipagem 13, carga 100 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Johnston Pater & C. Pertence a Philadelphia.

Londres—48 dias, brigue sueco «Beste,» de 165 toneladas capitão Gustaf Backstron, equipagem 9, carga 890 barris com polvora e mais generos; a Eduardo Wyatt. Pertence a Sodeskoping.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca americana «Marien,» capitão J. W. Hugg Junior, em lastro.

Liverpool por Maceió—Brigue inglez «Synbeline», capitão James Tamsson, em lastro.

Bahia—Galera norueguense «Jule,» capitão Von Deurs, carga parte da que trouxe de Trieste.

Portos do sul—Vapor brasileiro «Oyapock,» commandante o 2. tenente F. F. Borges.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 13 de novembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ESE	Brg.	27.1	21.7	81	77	mm. 757.5
9 »	»	SE	»	28.3	22.6	83	79	757
12 dia	»	»	»	30.0	24.0	86	83	»
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	84	»
6 »	Cirros	»	»	27.7	22.2	82	83	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento NE regular veio para o terral e antes do amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 13 de novembro de 1858.

Vieças Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
7	3	Domingo .	15 3/4 pés ing.	9 1/2 pés ing.
8	4	2.ª feira. .	15 »	10 »
9	5	3.ª feira. .	14 3/4 »	10 1/2 »
10	6	4.ª feira. .	14 1/2 »	11 »
11	7	5.ª feira. .	14 1/2 »	11 »
12	8	6.ª feira. .	14 »	11 1/2 »
13	9	Sabbado .	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa mar de 12 e 20 a 14 1/2 e 22 1/2 pés inglezes e o preamar de 23 e 29 a 24 1/2 e 30 1/2.

Tres dias depois da lua nova entrou a galera «Julia», em 15 1/2 pés inglezes.

Em 13 de novembro de 1858—José Faustino Porto.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra da bomba sobre o riacho Beco-Peba, foi transferida para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de novembro de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 17 do corrente mez depois de meio dia, se hão de arrematar em hasta publica a porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, os seguintes objectos, apprehendidos de conformidade com o art. 204 do reg. de 22 de junho de 1836. Uma secretaria de jacarandá no valor de 50$, doze grozas de canetas de pao em 2$500, vinte tres caixas de bufalo para rapé em 4$, dous cortes de palitots de fustão em 5$, vinte tiras de cassa em 5$, seis duzias de camisas para homem, com peito de machina em 60$, uma prensa para copiar em 20$, trinta duzias de peitos de algodão para camisas em 90$, duzentas e quarenta gravatas de seda simples em 80$, cento e dous pentes de tartaruga para trança em 266$664, dous microscopios e 24 vistas em 20$, vinte e seis microscopios para relojoeiro em 52$, tres cartões com etiquetas em 666$, vinte e um ferrinnos para ourives e 600 rs., doze limas em 400 reis, duas duzias de lenços de linno em 10$800. Alfandega de Pernambuco 13 de novembro de 1858.— O inspector Bento José Fernandes Barros.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que a arrematação das 400 caixas abatidas no valor de 200$, abandonadas por Henry Forster & C., foi transferida para o dia 17. Alfandega de Pernambuco 13 de novembro de 1858—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

— Pela recebedoria de rendas internas se declara que, este mez e o futuro são os ultimos em que tem lugar o pagamento dos impostos seguintes pertencentes ao exercicio de 1857-1858, a saber: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre moveis e roupas fabricadas em paiz estrangeiro, dito sobre barcos do interior e tacha dos escravos, e que findos elles principia a cobrança executiva sobre modo oneroso pelas grandes custas.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1858 —O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foi aceita a proposta de João José Pereira.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

200 pares de sapatos a 3$500

O conselho avisa ao mesmo senhor acima que deve recolher os sapatos vendidos no dia 15 do corrente mez, as 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 13 de novembro de 1858 —José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para diversos corpos.

Panno verde, covados 5 4 1/2; mantas de lãa 180; bandas de lãa 47.

Enfermaria dos menores

Livros de papel de Hollanda pautado com 150 folhas cada um 2; dito de dito dito com 100 folhas 1.

Enfermaria do presidio de Fernando.

Altas 1010; mappas 100. Tudo conforme o modelo que serão apresentados pelo conselho.

Provimento de armazens do arsenal de guerra.

Taboas de refugo, louro de duzias 3.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 12 de novembro de 1858. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente —José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario

— Pela administração do correio se faz publico, que por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 22 do mez passado foram supprimidas as agencias do correio em Ipojuca e S. Lourenço da Matta. Correio de pernambuco 13 de novembro de 1858.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. Dr procurador fiscal da thesouraria provincial, se faz publico que achando-se em juizo a relação dos devedores de decimas do municipio de Olinda do anno financeiro de 1857 a 58, da-se o prazo de 20 dias, contados de hoje áquelles que espontaneamente e sem despezas judiciaes quizerem pagar seus debitos em guias da mesma procuradoria, as quaes podem ser solicitadas no seu escriptorio da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 E, das 9 da manhãa as 3 da tarde. Recife 6 de novembro de 1858 — O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

— Estando por nós assignado o dia 21 do corrente para a solemnissima procissão de Corpus Christi, que deve sahir da matriz de S. Antonio pelas 4 horas e pelas ruas do Cabugá, Cruzes, Cadeia, Collegio, Pracinha e Livramento, em direcção ao pateo de S. Pedro, deste ao largo do Carmo, deste as ruas das Flores e Nova, ate entrar na matriz de S. Antonio, solicitamos e esperamos que os moradores das indicadas ruas ornem as janellas e mandem alimpar as testadas das casas de suas residencias, não devendo consentir homens nas janellas em quanto a procissão transita, como determina a constituição diocesana. Palacio da Soledade 12 de novembro de 1858. João, bispo diocesano.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE.

27.ª Recita da assignatura.

Representar-se-ha

O Trovador.

Os bilhetes vendem-se as horas e no lugar do costume.

Principiara' as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Rio de Janeiro.

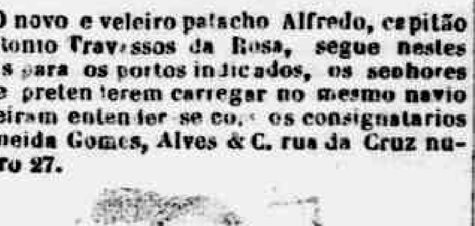
Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o patacho «Jacobina», recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue nestes dias para os portos indicados, os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz numero 27.



REAL COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor

Na segunda-feira 15 do corrente espera-se do sul o vapor Tamar, commandante Jellico, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas e mais uma hora, pagando então um patacão alem do frete.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

Pará'

O veleiro e acreditado hiate «Lindo Paquete,» capitão José Pinto Nunes, segue nestes dias para o porto indicado; os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio DE JANEIRO.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C rua da Cruz n. 27. ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

,CEARA'.

Segue com brevidade o hiate Bom Amigo, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25

Para o Rio Grande do Sul.

Sai com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, para o resto da carga a tratar com o proprietario Bartolomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

companhia Pernambucana

O vapor nacional Persinunga commandante o segundo tenente Moreira seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde, recebe carga até o dia 14 as 10 horas da manhãa. Os fretes são pagos na gerencia.

PARA A ILHA DE S. MIGUEL.

O palhabote portuguez Ventunso, de primeira viagem, de excellente construcção e muita boa marcha, para carga e 2000 saccos: quem nelle quizer carregar dirija-se ao consignatario Vicente Ferreira da Costa.

Assu' e Aracaty.

O hiate «Novo Angelica» sahe para estes portos no dia 20 do corrente por ter prompta a maior parte de sua carga; para os restantes da mesma e passageiros trata-se com Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Leilões.

Leilão

A 16 do corrente.

Brander a Brandis & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de 50 barris de salitre refinado avariado d'agua salgada abordo da escuna hollandeza Gouverneur Van der Eb, na sua recente viagem procedente de Rotterdam com destino a este porto: terça-feira 16 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do Sr. Annes defronte da arcada da alfandega.

Leilão

A 15 do corrente.

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de diversas fazendas inglezas avariadas: segunda-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

ESPLENDIDO LEILÃO DE

MOVEIS,

Segunda-feira 15 do corrente.

AS 10 HORAS EM PONTO DA MANHAA'

NA RUA NOVA N. 44, SEGUNDO ANDAR

O Dr. Cypriano Fenelon G. Abofora fará leilão por intervenção do agente Marcelino de Borja da sua rica mobilia de mogno a Luiz XV, esteira, tapetes, candieiros de porcelana e de bronze, lanternas de fina casquinha, lindos quadros, secretaria, estantes, mesa de jantar elastica, apparadores, quartinheira e guarda louça de erade, mesas e cadeiras de diversos gostos e feitios, lavatorios, guarda-roupas, camas de ferro, e colchões porcellanas, vidros apparelhos de metal do principe para almoço jantar, talheres e outros objectos do mesmo metal, toalhas e guardanapos para mesa ainda não servidos, relogios de cima do mesa e parede, mesa de ferro, cadeiras pra jardim, jardineiras e vasos pa a flores, um rico coupé muito bem fabricado com arreios e novo, uma excellente parelha de cavallos, 2 cavallos mais, sendo um de carro diversas peças de prata e outros muitos objectos de gosto e capricho etc., etc., no seu acitado dia segunda-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa na rua Nova n. 44, segundo andar.

Leilão

A 23 DE NOVEMBRO.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fara leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 11 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences tal qual se acha no ancoradouro deste porto defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com anticipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositario Sr D. João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no scriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan, rua do Trapiche n. 6.

LEILÃO

A 17 do corrente.

J. P. Acoor & C farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas francezas e de miudezas, inclusive lindos chapeos e outros adornos para senhora: quarta-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Leilão

DA

Casa terrea sita nas Cinco Pontas n. 71.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

Marcolino de Borja

de ordem e conta do proprietario da casa terrea sita nas Cinco Pontas n 71 (aonde se acha a taberna pertencente a massa fallida de José Carreiro da Silva, que tem de ser

MUTILADO ILEGÍVEL

arrem tada a 17 do corrente) fará leilão da mesma casa, a dinheiro ou a prazo, segundo se convencionar: quarta-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa, na occasião em que tve lugar o leilão do estabelecimento da dita massa, na mencionada casa.

Leilão

A 17 de novembro.

MAROLINO DE BORJA

de ordem d Exm. Sr. Dr. juiz especi l do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Carreiro da Silva, fará leilão da taberna sita nas Cinco Pontas n 71, consistindo em todos os generos, especiarias e mais artigos existentes na mesma, e bem assim de todos os moveis de casa, obras de ouro e outros muitos objectos etc, etc., pertencentes a referida massa: quarta-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, definitivamente na supracitada taberna.

Leilão

PEIO AGENTE

PESTANA

Fernandes & Filhos fazem leilão de 90 barris com banha de porco por conta e risco de quem pertencer no armazem do Sr. Annes confronte a alfandega: terça-feira 16 do corrente.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinhas do proprietario agricola contendo alem das materias do costume as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, co tem officios, exercicio para ganhar o jubyléo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e uração de S Benedicto e a semana meditativa, e diffenovenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvm. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

— Perdeu-se desde a igreja de S. Gonçalo até o antigo quartel da Gloria uma pulceira de ouro esmaltada de verde, se a pessoa que achou quizer restitui-la a seu dono, pode dirigir-se a rua da Concordia n. 26 onde se lhe da á outros signaes.

Hotel da barra

Rua do Trapiche Novo n 2

Petro Puechi proprietario deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico e a seus freguezes que acaba de fazer uma mudança vantajosa no seu hotel, não tem poupado nada para o bem ser dos amantes da boa comida. Dous bons bilhares estão a disposição dos freguezes. Terá todos os dias do meio dia em diante sorvetes durante a estação do verão.

— Roga-se a pessoa que tirou no correio uma carta dirigida a José da Cunha Teixeira que a entregue na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Fugio no dia 8 do corrente um moleque crioulo de nome Soterio, de idade de 17 a 18 annos, o qual tem o dedo grande do pé esquerdo muito aberto para fora, tem nas costas uma grande marca de escaldadura, o qual consta que anda nesta cidade no bairro de S. Antonio ou S. José, tem sido visto na rua estreita do Rosario e supõe-se que nessa rua que esta acoutado: quem o pegar leve-o a seu senhor na rua d'Apollo n. 4, que sera gratificado.

— Aluga-se por 3 mezes uma excellente casa de pedra e cal na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, pintada de novo, com 33 palmos de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, grande cozinha fora, ne a mesma, o rio Jaboatão passa no fundo do quintal, tem mobilia de amarello: os pretendentes podem procurar na rua Direita n. 95, a fallar com o dono, e na mesma povoação com Theotonio João da Cunha, pare-de-meia da mesma.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua da Penha n. 2 A.

Cassino Pernambucano.

Convida aos Srs. socios para a sessão que deverá ter lugar segunda-feira 15 do corrente as 11 horas da manhãa na casa n. 1 da rua do Hospicio.—Cecia Dias Pires de Carvalho Albuquerque.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se achará a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa d rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde somente os bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 24 do corrente mez

Thesouraria das loterias 13 de novembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Os abaixo assignados administradores da massa do fallecido Manoel dos Santos Pinto, avisa a todos devedores da mesma que nesta data tem autorisado ao Sr. Manoel Alexandre Gomes de Mello, para tratar das cobranças do que devem a mesma massa, tanto amigavel como judicial ente. Recife 8 de novembro de 1858.—Domingos Alves Matheus.—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Manoel Tavares Cardoso.

— Aluga-se, para passar a festa, uma casa na Varzea para familia, com duas salas grandes, dous quartos, cozinha fora, boa cacimba, quintal grande, muitas larangeiras, limeiras de umbigo, da percia, goiabas, limão, pimentas, romãs, tudo muito carregado e de fructo, casa á rua e mais perto do banho que ha: quem pretender dirija-se a mesma, a tratar com o dono bem conhecido Manoel Anselmo Correia de Figueredo.

— Precisa-se de uma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, e que esteja em bom estado, sendo rua Direita, Hortas, Martyrios ou outra qualquer rua, sendo perto destas ruas: quem tiver pode annunciar por este Diario para ser procurado, não sendo para mais de 15 ou 20$ rs. mensaes.

— Quem quizer tomar conta de alguma roupa de homens solteiros para lavar de barrella e engommar, tudo com perfeição e responsabilisando-se pelo estravio de toda ou de parte; pode dirigir-se a rua da Praia 10. Na mesma ainda ha para vender algumas caixas de 2 a 4 libras de marmelada do Rio Grande do Sul, sendo vermelha.

—Aluga-se um preto bom cozinheiro e para todo o mais serviço por ser mui fiel: na rua da Senzala n. 44, padaria.

Curso de lingua italiana para as senhoras.

Um cento de lições são sufficientes para se fallar, escrever e traduzir grammaticalmente, a experiencia o está mostrando em duas meninas Pernambucanas, que estão proximas a findar seus estudos. As senhoras que tencionarem estudar essa sublime e harmoniosa lingua, poderão remetter suas ordens na casa do Sr. João Vigues, negociante e fabricante e pianos, rua da Cadeia de S Francisco. O pagamento total para o dito ensino he mui diminuto, segundo o plano e condições estabelecidas

— Roga-se ao Sr Manoel Pereira de Castro, morador na freguezia de Santo Antonio, queira annunciar a sua morada, para lhe ser entregue uma carta que foi aberta por outro do mesmo nome, morador na freguezia da Boa-Vista, e que pelo seu conteudo não lhe pode pertencer etc.

— Precisa-se fallar a Julio Ribeiro da Silva, filho da cidade de Penna Fiel, de Portugal, este moço ja foi caixeiro no bairro do Recife, pede-se as pessoas que delle souber: queiram ter a bondade de dar parte na padaria de Moteiro & Soares, rua do Rosario larga n. 4.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Pedrgulho na comarca de Nazareth com 12 bois de correa, 12 escravos, e 28 bestas de roda, com safra fundada para 1,500 pães de assucar, a margem do rio Tracunhãem boas terras de plantação e excellente solta para gado: a tratar com o tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, no engenho Aldêa da mesma comarca.

— Vende-se 3 tartarugas vivas de 2 a 3 palmos de comprimento, em Olinda, rua de Manias Ferreira, casa n. 28. Na mesma precisa-se de um official para fazer palitos de fogo.

ATTENÇÃO.

Desappareceu no dia 8 do corrente uma cabra (bicho), com malhas brancas debaixo de barriga para melhor, signal tem em uma das galhas um broxo: quem souber ou tiver noticias dirija-se a rua da Santa Cruz n. 64, que será recompensado.

— Vende-se um engenho moente e corrente, sito na freguezia do Cabo distante da estação da estrada de ferro menos de meia legua, a margem do ameno Pirapama, com boas terras de plantação, larguezas para safrejar até dous mil pães, tendo os edificios em optimo estado, e todos os que são necessarios, como sejam boa casa de vivenda, duas senzalas novas e de gosto, excellente cavallarice, casa de engenho, de caldeira e de purgar, estufa e todos os pertences, nova e muito boa casa de bagaço, tudo de tijolo; emfim uma excellente propriedade e em estado de lucrar-se somente e de nada despender: quem pretender dirija-se ao Illm Sr João Pinto de Lemos Junior, que dira com quem tem de tratar.

IRMANDADE DE S. CECILIA.

No dia 15 do corrente dever-se ha proceder a eleição da mesa que tem de reger a irmandade da gloriosa virgem e martir Santa Cecilia no anno de 1858 a 1859, são pois convidados todos os irmãos da mesma irmandade, para se reunirem em mesa geral no consistorio da igreja de N. S. do Livramento.

— Alexandre Asmillon Clements, ex-consul dos Estados-Unidos da America, retira-se para a Europa no proximo vapor.

— Fugio no dia 15 de outubro p. p. um moleque de nome Constantino, id de 16 annos, cor bem preta, boa figura, feições regulares, intitula-se de forro e anda as vezes calçado, trabalha de tanoeiro nas tendas do Sr. Jeronymo no becco do Padré e de João Luiz no Recife e no caes do Ramos, por onde he bem conhecido: roga-se a policia e aos capitães de campo que o prendam e levem a praça da Boa-Vista n. 7, que será gratificado.

— No dia 1 do corrente fugio a escrava crioula de nome Archanja, idade trinta e tantos annos, cor fula, baixa do corpo, feições regulares, falta de dentes, levou vestido de chita e um balde de flandres amassado na bocca, consta que anda pelos arrabaldes desta cidade até Olinda; esta escrava he pertencente ao Sr. Antonio Paes senhor do engenho novo Viagem de Jaboatão: quem a pegar leve-a a rua da Mangueira n 7 ou a rua Nova casa do capitão Maranhão quarto andar, que será bem recompensado do seu trabalho.

Aviso as senhoras de bomgosto

Chegou a loja ao pé do arco de S. Antonio

velludo a Patrezi com flores do melhor gosto que se tem visto neste mercado a porção he pouca, a elles antes que se acabem, pois he a unica fazenda para vestidos das senhoras amantes do theatro

Aluga-se uma casa em Santo Amaro na rua do Lima enfrente da fundição: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

— No dia 17 do corrente mez as 4 horas da tarde, na sala das audiencias, do juizo de orphãos da cidade de Olinda, vai a praça por venda uma casa terrea de pedra e cal com quintal, sita na rua do Jogo da Bola da mesma cidade, avaliada por 200$000.

Feijão a 5$

cada sacco: vende-se na rua do Amorim armazem n 50.

— A pessoa que se julgar com algum direito a casa da rua dos Guararapes n. 09, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja n 47

— Vende-se uma escrava peça que sabe cozinhar, lavar e com principios de engommado: no largo da Assembléa n. 12, terceiro andar.

Neve.

No primeiro andar da casa n. 3 da rua do Queimado, ha sorvete todos os dias das 6 1|2 horas da tarde as 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n 13, taberna.

— Na rua dos Martyrios n. 32, engomma-se com perfeição por menos preço que em outra qualquer parte

— Aluga-se por anno ou pelos mezes da festa, um bom sitio com muito boa casa de vivenda, casa para feitor, para preto, estribaria, boas fructeiras, baixa de capim e muito perto da cidade: quem pretender dirija-se a José Hygino de Miranda.

— Precisa-se alugar um sitio pequeno perto da praça: na rua da Guia n 26.

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife a virem comprar fitas para suas cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

— Precisa-se de uma uma forra ou captiva que tenha pratica de vender na rua, dirija-se a Santo Amaro em casa do Sr. Antonio Trajano Calafate.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 7.

— Aluga-se um sitio pelos mezes da festa, nos Apipucos ao descer da ..., com boa casa, 2 salas, 6 quartos, cozinha grande e estribaria para 1 cavallo, com alguns fructeiras e optimos sapotis; muito perto do rio Capibaribe: a tratar no mesmo ou na caixa d'agua com o Brito.

— Compra-se uma leiteira nova, ou mesmo em bom uso: quem a tiver e a quizer vender annuncie por esta folha.

— Vende se uma linda escrava de 19 a 20 annos engommadeira, cozinheira e lava bem de sabão, optima para todo serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 25.

— A proprietaria do hotel Aurora, da pateo da Santa Cruz, participa aos seus freguezes e ao publico, que fornece comidas para fora, almoço e jantar, prepara-se roupa engommada e lava-la tudo por commodo preço, assim como dá almoço de chá, café e solido, jantar de sete pratos por trinta mil reis mensaes cada pessoa, mandando levar a casa com aceio e presteza, e tem quartos para alugar

57 RUA DO QUEIMADO. 57

Loja de quatro portas da empanada encarnada.

Recebeu-se pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado para 20$, 30$ e 35$000, casaveques brancos todos bordados, muito boa fazenda de fustão, e de cambraia de 20$ a 25$ cada um, saias bordadas a 4 e 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 reis, ditas francezas a 800 reis. 1$ e 1$200, ditas inglezas de traspasso, superior fazenda a 4$, 5$ e 6$ manguitos de punhos bordados a 2$, ditos com golinhas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 12$ muito boas fazendas, tiras bordadas de todas as larguras, inglezas e francezas. Entre meios de grosdenaple preto e de cores, sortimento de fazendas finas e por preço commodo.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, na Capunga: a tratar na padaria.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu presti o podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6 — Dr. Sabino O L. Pinho.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casanova avisa quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n 28

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

— Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, tem sempre grande sortimento de relogios de ouro e de prata, tanto foleados como dourados, de primeira qualidade, tanto suissos como inglezes, novos ou servidos; na mesma loja ha toda qualidade de oculos, sejam de molas, de caixas, de armações de bufalo, de aço, de tartaruga, ou de ouro, tanto para miopes, como para vistas cançadas, oculos de alcance de todos os tamanhos, niveis, agulhas de marear, microscopios para insectos, lentes para medicos, etc., etc.; na mesma casa encarregam-se de mandar vir de França toda e qualquer qualidade de encommenda mediante uma pequena porcentagem.

Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns 18 e 20, ha para vender um excellente instrumento para nivelamento e demarcações de terras, o mais moderno e o melhor que até agora appareceu em Pernambuco.

Colchete.

José Alves da Silva Guimarães, tem elevado a sua fabrica de colchetes a um ponto de poder supprir todo o mercado desta provincia, assim como Ceará, Parahiba, Alagoas e Bahia e outras, para o que sempre terá prompto não menos de 6 ou 8 mil duzias de caixinhas com colchetes de todos os numeros, logo pois a todos os seus freguezes não só destas provincias como das mais que precisem deste genero dirigir-se ao deposito na rua do Cabugá n. 1 B, que acharão sempre um completo sortimento promptificando-se a fazer qualquer remessa que se lhes pessam tanto a dinheiro como a prazo, sendo de pessoas capazes, alem de se achar bem montada a dita sua fabrica ainda espera no primeiro navio chegar de França o novo machinismo aperfeiçoado afim de que seus freguezes sejam bem servidos.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. —Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

— O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

Ao grande armazem de roupa feita na rua nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas e paletots de panno fino preto e de cores com golla de velludo e sem ella, ditos de casemira de cores e mesclada, ditos de merinó preto, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim de linho e fustão branco, ditos de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de meias casemira, de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, ditas de fustão e riscados de linho, ditas de gangas de cores, colletes de veludo preto e de cores, de setim preto e branco liso e bordado, de gorgurão preto e de cores, de brim de linho e fustão branco e de cores, gravatas, chapeos, luvas e camisas, não estando a gosto do comprador algumas das obras feitas se aprompta outra a seu gosto em 24 horas.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) está autorisado a pagar desde hoje o 21° dividendo a razão de 3$ por acção

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado hontem a noite uma escrava de nome Eva, de idade 22 a 24 annos, cor fula, com uma filha por nome Luzia, côr mulatinha clara, com a idade de 3 a 4 mezes, pertencente ao meu socio o Sr. Antonio dos Santos Vieira, eu protesto contra quem a tiver em casa e quem der noticia ou a levar ao abaixo assignado sera recompensado generosamente

Joaquim Ferreira Rothechild

— Tendo a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista continuado como a obra da frente da dita matriz e lhe faltando recursos para grande despeza que tem de fazer com a grande pedra do Gloria, resolveu em mesa que as catacumbas antigas collocadas na dita matriz fossem transformadas a jazigos. A mesma mesa avisa os irmãos da casa em geral que marcou o preço de 50$ cada um, e confiado no espirito religioso dos dignos irmãos, que concorram a comprar os ditos jazigos. Assim como avisa a todas as pessoas interassadas que quizerem tirar os ossos dos irmãos que occupam as ditas catacumbes que o façam no prazo de 15 dias contados da data deste, e no fim deste prazo a mesma irmandade manda abrir as mesmas catacumbas e para não haver duvida fez o preserte. Consistorio da matriz da Boa-Vista 8 de novembro de 1858.—O escrivão, Joaquim Francisco Franco.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço

Parahiba do Norte.

O bacharel Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, tendo obtido exoneração do cargo de promotor publico da cidade da Arêa, dedica-se exclusivamente a advocacia, e tanto no foro desta cidade onde reside como no das villas circumvisinhas, encarrega-se de causas civeis, crimes de orphãos e commerciaes.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia; na rua do Pilar, em Fóra de Portas, taberna n. 84, defronte do becco Largo.

— Blandi ainé faz publico que mudou seu estabelecimento da rua do Trapiche Novo n. 12, para a mesma rua n. 22.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio, continua a dar lições particulares dessa mesma lingua, e bem assim da lingua ingleza, de rhetorica, philosophia e geographia. Propõe-se alem disto, a abrir cursos dos tres ultimos preparatorios para aquelles que se quizerem aprompttar para os exames no principio do anno futuro.

O ensino de taes disciplinas he na casa da residencia do annunciante, na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

O annunciante offerece-se tambem para dar lições dos mesmos preparatorios em qualquer collegio ou estabelecimento de instrucção secundaria, e em casas particulares. Os novos cursos começarão do dia 3 de novembro em diante.

RELOJOARIA SUPERIOR EM CASA DE LOUIS DELOUCHE Rua Nova n. 22.

Nesta casa acaba-se de receber de Paris um perito official relojoeiro, o qual tem escolhido um grande sortimento de relogio de todas as qualidades que pode-se garantir e se vender por preço em conta: na mesma casa os freguezes encontrarão muitos objectos de phanthasia que recebeu diretamente dos fabricantes.

REFINARIA DE ASSUCAR DO Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade: a saber: pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Larangeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n 23 em S. José. Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte:

Crystalisado de 1.ª qualidade a 200 rs. a libra.
» 2.ª » 180 rs. »
Areado 1.ª » 160 rs. »
» 2.ª » 140 rs. »

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novo caes d'Apollo

Joaquim Barbosa Lima tendo installado no dia 7 do corrente na rua do Hospicio n. 19 o collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, recebe pencionistas, tambem tem aberto um curso de todas as disciplinas para as ferias.

— Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar de engenho: na rua Bella n. 33.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe: na rua do Hospicio, casa terrea defronte do collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua da Senzalla Velha n. 136, sobrado, primeiro andar.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa no Poço da Panella em muito bom lugar, e perto do banho: na rua do Queimado, botica n. 15

— Permutam-se duas casas terreas, uma no fundo do quintal da outra na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas, por uma nesta cidade, ou nos arrebaldes: quem quizer annuncie.

Aluga se

uma casa na Torre a beira do rio, com sitio murado, por preço muito commodo: na rua dos Pires, junto a caixa d'agua.

— A direcção da companhia Utilidade Publica convida aos Srs. accionistas a comparecerem no dia 16 do corrente ao meio dia, no escriptorio da mesma, para lhe ser apresentado o balanço do anno findo e dar-se execução ao art. 41 dos estatutos. Recife 9 de novembro de 1858.

Attenção!

Fugio no dia 8 do corrente o escravo Severino, de idade de 50 annos, baixo, secco, pernas arqueadas, cor fula, tem o olho esquerdo quasi fechado, devido a um talho que deu sobre o mesmo: quem o pegar leve-o a rua da Penha n. 1, que será generosamente gratificado.

— O primeiro cartorio de orphãos desta cidade e seu termo, escrivão Brito, transferio-se para a rua das Trincheiras, casa n. 19.

Lampeões de aluguel

para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana: na rua Direita n. 47.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOZA.

Rua larga do Rosar: n. 36, botica, vende

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa; na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1° de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	00
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde podera ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

— Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 160 para cima a dinheiro pelo seguinte preço Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa: a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

— Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SOCIEDADE DE *Fiação e tecidos de algodão*

Os abaixo assignados, nomeados em sessão de 18 de outubro do corrente anno, para consultar todos os socios que concordassem na ultima e final liquidação da dita sociedade, avisam a todos os Srs. socios, que não foram encontrados em suas casas ou moram distantes que quizerem assignar dita liquidação hajam de dirigir-se a loja n. 33, da rua Nova, para assignar, isto no prazo de 8 dias; depois sugeitar-se-hão a ultima decisão da maioria reunida que tem de ter lugar. Recife 11 de novembro de 1858.—A commissão especial, José Baptista Braga.—José Antonio de Magalhães Bastos.—Francisco José Leite.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis. vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixas grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que parecia insuperaveis.

Companhia DE SEGUROS EQUIDADE.

Estabelecida na cidade do Porto.

A agencia desta companhia, no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, effectua qualquer seguro maritimo por premios os mais favoraveis.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

SORVETE

Hoje haverá sorveta de differentes qualidades: na rua do Trapiche n. 42, café do commercio.

Brilhantes, ouro e prata.

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES DE

SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade.

Compras.

— Compra-se uma mesa elastica que esteja em bom estado: na rua Direita n. 84.

— Compram-se duas casas terreas, sendo de 1:200$ a 2:000$ cada uma: na loja de barbeiro ao lado da igreja da Soledade.

Vendas.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, chegado a loja de ferragens da rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Aos caçadores de rapoza.

Vendem-se bonets de marroquim proprios para caçada de rapozas: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de 18$, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n 2, vendem-se paletots de brim de linho de cor a 3$, calças de meia casemira a 5$, colletes de fustão de cor a 3$.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n 33.

—He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar panos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer cresces os cabellos; assim como o imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Vende-se uma escrava moça de bonita figura, sabendo cozinhar e engommar pouco, e faz todo o serviço de uma casa; na praça da Boa-Vista, sobrado n. 12.

Presepe

Calungas muito bem feitos e proprios para enfeitar um presepe, por ja estarem sobre montes, com relvas etc, etc., tem no deposito da rua de S. Francisco n 6 ou no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

cidades e paizagens.

Vendem-se muito finas e lindas estampas das principaes cidades da Europa, e tambem muito lindas paizagens: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte á matriz.

He baratissimo.

O preguiça continúa a queimar.

Na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continúa o preguiça a vender toda a qualidade de fazendas por preço o mais modico possivel, entre ellas tem peças de chitas escuras de cores fixas a 5$200, ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de mofo a 2$ cada uma, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado muito largo com bonitos lavores a 1$280 rs. a vara, italianas a especie de cambraias pintadas, cores fixas e lindissimos gostos a 480 a vara, cambraias francezas de cores fixas e lindissimos padrões a 500 rs. a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 cada par, cambraias napolitanas de quadros, cores alegres e seguras a 360 a vara, e a 220 o covado, riscadinhos francezes miudinhos de quadros a 180 o covado, córtes de seda de lindissimos gostos e com pequeno toque de mofo a 14$ cada um, bramante muito largo para lençoes a 2$400 a vara; de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Calçado francez

Vende-se para se acabar

Borzeguins de pellica e panno para homem a 6,000, 8,500 e	9,000
Ditos de bezerro com pellica a	8,000
Ditos para senhora a	5,000
Sapatões de lustre com elastico a	6 000
Ditos com fitas a	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Botinas de marroquim para menina para todas as idades a	1,200

Chiquitos de lustre e marroquim por barato preço, na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

2$500 **2$500**

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38, acaba-se de receber nova remessa de chapeos do Chili, pelo diminuto preço de 2$500

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Piano

Vende-se um muito lindo e elegante piano de jacarandá, de armario, com muito boas vozes, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Realejos e violões patentes.

Realejo com cornetas, tambor e campainhas tocando 27 peças, entre ellas os lanceiros, trovatore, traviata, caxuxa, valsas, etc., e tambem muitos lindos violões, talvez os melhores que tem vindo a este mercado: vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Banha franceza

muito nova, desembarcada hontem, vende-se as libras, meias, etc, quartas e onças, pelo barato preço de 2$560 á libra, e se torna muito recommendavel ás senhoras, tanto pela qualidade como pelo preço: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte á matriz.

Carros para passeios de meninos

Muito elegantes e muito lindos, por preço muito commodo: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte á matriz.

Bom cavallo

Vende-se um cavallo muito novo, andador de baixo a esquipar de redea solta, sem achaque ou defeito algum: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos grandes com milho e feijão mulatinho, gomma do Aracaty, farello de Lisboa, esteiras de palha, queijos de qualha muito frescaes, tudo por preço muito commodo; na rua estreita do Rosario, armazem n. 29

— Vende-se doce de cajú novo a 1$ a libra, confeitam-se castanhas para encommenda, enfeitam-se bocetas etc.: na rua de Mathias Ferreira n. 12, na cidade de Olinda.

Vinho fino

Superior vinho fino do Alto Douro, em barris de oitavo, muito proprio para casas particulares e para fazer presentes, especialmente na quadra actual da festa, em que se torna tão recommendavel já pela excellente qualidade, como pelo accommodado preço: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

— Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A J Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue nacional Elvira, superior sal do Assu: a tratar com Fernandes & Filhos: na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão a bordo.

Labyrinthos.

Ricos lençoes para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Saccos grandes muito alva e com bastante gomma, vende-se por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 26.

Vinho Bordeux.

Em caixinhas de duzia, para diversos preços: vende-se no armazem de Travassos Junior & C, rua do Amorim n. 43.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bicos e rendas da terra.

Superfina fazenda, das melhores rendeiras de Ponta de Pedras: na rua Direita n. 45.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Loja das familiâs economicas.

Na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello.

Este importante estabelecimento continua a receber um completo e variado sortimento de fazendas francezas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, a saber:

Ricos casaveques de cambraia bordado a 15$000

Ditos de fustão com a competente saia da mesma fazenda, obra de muito bom gosto a 45$000.

Negligee de cambraia bordada de gosto a 12$000.

Ricos enfeites de cabeça dos mais modernos que ha a 7$000.

Chitas francezas padrões novos a 220, 280 320 e 480 rs. o covado.

Sahidas de theatro de merinó e de seda a 22$, 25$, 30$ e 50$.

Ricos manteletes de toquim bordado, chegado ultimamente de Paris onde são o rigor da moda a 55$ e 60$.

Luvas de Jouvin verdadeiras chegadas ultimamente a 2$.

Cortes de vestidos de seda de tres babados a 60$000.

Supponho que he uma grande descoberta a favor dos que antipathisam com a prodigalidade, visto que com pouco dinheiro poderão trajar igual aos que superfluamente gastam muito, e que talvez não sejam tão bem servidos como na loja das familias economicas, dão-se amostras com penhor.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafaltes Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 26 de José Antonio Moreira Dias & C., o seguinte:
Cera de Lisboa em velas.
Mercurio doce.
Lona larga.
Linhas em novelos.
Salitre refinado
Folhas de flandres.
Chumbo em lençol.

— Silveira & Costa, com taberna na rua Nova n. 65, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tem para vender superior marmelada em caixas de 1 libra a 600 rs., bolachinhas de soda em latas de 12 a 14 libras liquida a 6$ e a retalho a 500 rs. a libra, superior presunto de fiambre a 640 rs. por libra, bolaxinha ingleza a 240 rs. a libra e um grande sortimento de superiores vinhos engarrafados de todos os preços.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

— Vende-se uma porção de barris mui bem construidos e não servidos: quem os quizer ver e comprar dirija-se ao caes do Ramos, armazem da esquina.

BINOCULOS PARA THEATRO.
Leite, Arthur & C. tem os melhores binoculos que tem vindo a este mercado, e vendem por preço muito commodo: na rua do Queimado numero 10.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.
Mosselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos, duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 20$.
Ditos de merinó lisos a 4$800.
Ditos de dito bordados a 6$800
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$.
De tudo da-se amostras com penhor.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n 27.

Algodão monstro

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toabalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista pôde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 12, pelo preço de 5$000.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vende-se um excellente terreno na Boa Vista, na esquina do caminho novo do Manguinho, rua da Esperança, para onde tem 110 palmos de frente e 140 para a rua da Soledade, optimo para qualquer edificação; principalmente para padaria, por ser alli permittido pela camara municipal: a tratar na rua do Cabugá n. 9 no segundo andar.

Ao barato

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs. o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades; de tudo se dá amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

Grande sortimento de bandeijas de charão

imitando charão de gosto muito moderno, que muito deve agradar aos freguezes que precisar.

Grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa

de todas as qualidades e outras muitas cutilerias de todas as qualidades, que nesta sempre e muita sortida loja de ferragens se encontrará na rua Nova loja n. 20, do Vianna.

Rua da Cadeia do Recife n. 48

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Paletós de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

— Vende-se uma negra de 40 annos de idade, que lava, ensaboa e cozinha: a tratar com Francisco de Paula Rolim, na Capunga, rua da Amisade, ou com Francisco Marques de Lemos Ribeiro: na rua de Hortas n. 18, taberna.

Marmelada.

Rua Direita n. 10, vende se marmelada de primeira sorte, chegada ultimamente de Lisboa, a 500 reis a libra, e troca-se dinheiro comprando o freguez de quatro libras para cima.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Chapeos para meninas

Vendem-se chapéos de palhinha para meninas e meninos com enfeites de todas as cores, ditos para batisados de muito gosto, bonets de palhinha para meninos com enfeites de cores, tudo por barato preço, e dão-se amostras com penhor: na rua do Queimado n. 25, loja com miudezas de Gouveia & Araujo.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento contina' a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Aviso

Manoel Gonçalves da Silva tem para vender um escravo moço (optimo marinheiro): os pretendentes poderão dirigir-se ao seu escriptorio n. 36, na rua da Cadeia do Recife.

Attenção.

HE PARA ACABAR.

Borzeguins com elastico para homem a 6$ rs. de botões a 4$500, sapatos de lustre para senhoras a 1$, sapatões de couro de lustre a 4$, de entrada baixa a 3$500, tudo he obra boa e nova; no aterro da Boa-Vista n. 46, loja do Vianna. defronte da padaria do Sr. Costa.

— Vende-se superior carne do sertão do Seridó, pelo barato preço de 480 rs. a libra: no pateo do Terço n. 32.

Ratos logrados

machinismo infallivel de pegar os ratos sabios e tolos

— Vende-se um preto ainda moço e de nação Angola: na rua da Senzalla n. 96, a tratar até as 10 horas do dia.

Sedas muito baratas para os theatros.

ESTAM-SE ACABANDO.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores, com pequeno toque de mofo, pelo diminuto preço de 1$000 o covado, ditos sem nenhum defeito a 1$500 o covado, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$000, a elles antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Saccos de milho A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Loja nova

completamente sortida.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais em conta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

— Vendem-se ou arrendam-se dous sitios no Arraial com casa de vivenda, estribaria, bastantes arvoredos, cafezeiros novos, porem de fructo, grande baixa para capim, terreno para qualquer plantação e capoeira para consumo: quem os pretender dirija-se a Casa Forte, a tratar com o Sr. João Regis Coelho.

Cortes de lãa muito fina para vestidos a 4$.

Vendem-se cortes de vestidos com 16 covados de lãa muito fina, de padrões muito bonitos pelo diminuto preço de 4$ cada corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Apparelhos de metal do principe

Grande sortimento de apparelhos de metal do principe foleado de prata, riquissimos para almoço, salvas de dito, colheres para sopa e chá de dito, ditas para arroz, ditas para terrina.

AGUIA BRANCA.

Vende-se muito bonitos bonets de palha alva para meninos, enfeitados com ricas fitas e plumas pelo baratissimo preço de 2$ e 2,500, assim como chapeos de palhinha desabados para meninas com ricos enfeites de fitas, flores e bicos e outros mui proprios para baptisados a 4$ e 5$. Estes objectos são incontestavelmente baratissimos a vista de suas perfeições as quaes influem a comprar ainda mesmo a aquellas pessoas que pouco desejo tiverem, e porque a festa está perto aproveitem a occasião de comprar o bom, bonito e barato: vende-se tambem mui bonitas pulceiras e gravatas de froco pelo diminuto preço de 3$ cada cousa, assim como golinhas tambem de froco guarnecidas de plumas a 5$, ditas grandes que acompanham as capas ou sahidas de baile, obra de sublime gosto a 7$, capellas mui lindas e ricas com bonitos caixos de flores para nóivas a 7$ e 9$, bonitos caixos de flores para chapeos a 1,500 e 2$, fitas largas para ditos de mui delicados padrões e superior qualidade a 1,280, 2$ e 2,500 a vara, ditas de velludo recortadas e matisadas, de differentes larguras e preços, ditas de garsa mui bonitas e proprias para laços, enfeites etc. Alem disso uma infinidade de miudezas que enumeralas se tornaria infadonho, mais que serão franqueadas aos compradores, com agrado e sinceridade na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Domingos Alves Matheos tem para vender no seu escriptorio da rua de Apollo, os seguintes artigos: ricos e elegantes pianos, panno de algodão da Bahia para saccos, cola da Bahia em saccos, cochins de linho para montaria, enchadas portuguezas, pregos portuguezes de varias qualidades, ricas e elegantes mobilias, papel de Hollanda proprio para livros, coeiros de algodão; cujos artigos vende por menos do que outro qualquer.

— Vende-se doce de cajú de calda o mais bem feito possivel a 600 rs. a libra: na taberna da rua larga do Rosario n 25; assim como vende-se o mesmo doce secco a 1$ a libra, encommendando-se com antecedencia.

— Vende-se um escravo peça, crioulo, de 25 annos de idade, com officio de sapateiro: a tratar com José Carlos de Souza Lobo, na rua Augusta n. 21.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Farinha de mandioca

SACCOS GRANDES A 8,000

Nos armazens de Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

— Vende-se 20 barris com azeite de peixe e do melhor que ha neste mercado: para ver no Trapiche Novo e a tratar com José Pinto e Costa, tambem se vende a retalho a 400 rs. a garrafa, na rua Direita n. 14.

— Vende-se um escravo de 25 annos, bom official de pedreiro: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma parda de muito bonita figura, boa cozinheira e tem principio de engommado, com muito boa conducta na rua Formosa, segunda casa. Tambem se vende uma mesa redonda de mogno, duas mangas de vidro e um banheiro de cobre.

Muito barato.

Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá, um par de consolos com pedra marmor, 1 cadeira de balanço e uma commoda, tudo de jacarandá; assim como uma cama franceza nova, uma mesa de jantar, um oratorio tudo de amarello, um par de lanternas e alguns pertences para casa: os pretendentes dirijam-se a rua Estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

Na rua do queimado n. 33 A.

Nova loja de miudezas de Guimarães & Rocha vende-se para acabar com o pouco que resta, sabonetes inglezes a 1$600 a duzia ou 300 rs. o pacote de tres sabonetes, quem precisar previna-se porque he muito barato. Ricos rezilles para senhoras (enfeites com vedrilho para a cabeça) novo gosto a 5$ pretos e de cores; um completo sortimento de gollas e manguitos baratos e caros a vontade, e para que se veja, ha muito temos gollas de ponto irlandez a 500 rs. cada uma, e pares de manguitos (gollas e manguitos) a 2$500, 3$ e 5$; agulhas francezas muito superiores para 160 rs. o papel (longue e dimilongue) e sortimento de extractos finos, francezes e inglezes, que tudo se vende por barato nesta loja.

Aviso aos viajantes.

Vendem-se lindos saccos de tapete para viagem: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Ricos binoculos

Chegaram pelo ultimo navio do Havre ricos e lindos binoculos para o theatro, vidros muito finos, os quaes se vendem mais baratos do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia, esquina da Madre de Deos.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se ricos basquinos de fustão, musselina e de cambraia guarnecidos de tranças e franjas, para senhora etc., espartilhos com mola e sem ella para senhora e outras muitas fazendas de gosto e por preço commodo.

Sorvetes.

A loja de sorvetes do aterro da Boa-Vista ao pé da ponte, continua a merecer a sua antiga reputação, os sorvetes são sempre bons, duros, macios e grandes, o serviço ligeiro e aceiado, todos os dias sorvetes de abacachi e de qualquer outro fructo. o preço he de 320.

— Vende-se a dinheiro ou a prazo moleque de 14 annos, 1 dito de 18 a 20 bonita figura, 1 preta com habilidades, 1 dita de excellente figura com 1 cria de 6 mezes: no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

Infeites para cabeça de senhoras.

Na loja de Adriano & Castro rua do Crespo n. 16, esquina, vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 8$ cada um, o mais rico possivel.

Attenção.

Vendem-se 4 escravas moças sendo uma perita engommadeira e todas de boa conducta, 1 dita cozinheira por 1$000, 5 escravos moços proprios para todo o serviço: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C. ricos pentes de tartaruga virados para senhora por preço commodo.

Ricos chapeos e toucas para meninas

Rua do Queimado nova loja n. 33 A de Guimarães & Rocha tem chapeos entrançados com palha e crina, enfeitados ricamente, maiores e menores para 5$ e 8$, fazendo nova e propria para os passeios da festa; espelhos grandes com molduras douradas e pretas, ovaes e quadrados a 4$500 e 5$; lindos toucadores de jacarandá de columnas, tamanho espantoso a 6$ cada um. Na mesma casa encontra-se muitos artigos de modo e gosto, que tudo se vende por preços commodos.

Escravos fugidos.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— No dia 8 do corrente fugio um escravo mulato de nome Bento, com os signaes seguintes: alto, grosso, pouca barba e branca, rosto redondo e mal parecido, cabellos crespos e quasi todos brancos, pés grandes e com bichos, tem falta de unha em um dedo de uma das mãos, sendo esse alejado; andava vendendo miudos de boi em um taboleiro no bairro do Recife, costumando assentar-se no areal do arsenal de marinha, e consta andar dizendo que he forro: roga-se aos capitães de navios, que se o dito mulato lhes apparecer, querendo embarcar, pois ja foi cozinheiro de bordo, tenham a bondade de manda-lo segurar; e igualmente se roga a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo que delle tiverem noticia o apprehendam ou mandem apprehender e remette-lo ao pateo da Ribeira n. 5, onde será bem recompensado o conductor.

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da quarta loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo, extrahida a 15 de novembro de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	5$	224	5$	430	5$	643	5$	865	5$	1028	5$	1278	5$	1505	5$	1702	5$	1882	50$	2124	5$	2328	5$	2565	5$	2747	5$
8	5$	26	200$	33	5$	46	5$	68	5$	33	5$	79	5$	6	5$	3	5$	92	5$	30	5$	33	5$	69	5$	48	5$
13	5$	28	5$	43	5$	48	5$	74	5$	38	5$	86	5$	7	5$	4	5$	93	5$	31	5$	40	5$	70	5$	49	5$
15	5$	32	5$	46	5$	52	5$	79	5$	41	5$	91	5$	10	5$	6	5$	1907	5$	34	5$	41	5$	77	5$	51	5$
21	5$	40	5$	47	5$	53	5$	80	5$	50	5$	1302	5$	12	5$	8	5$	8	5$	35	5$	46	5$	78	5$	55	5$
22	5$	52	5$	48	5$	57	5$	86	5$	57	5$	5	5$	16	5$	12	5$	9	5$	36	5$	52	5$	81	5$	60	5$
28	5$	57	5$	53	5$	58	5$	88	5$	65	5$	9	5$	18	5$	15	5$	11	5$	37	5$	53	5$	83	5$	62	5$
44	5$	58	5$	56	5$	62	5$	90	50$	66	5$	12	5$	19	5$	16	5$	13	5$	42	10$	55	5$	84	5$	64	5$
57	5$	59	5$	59	10$	64	5$	94	5$	68	5$	17	5$	22	5$	17	5$	14	5$	49	5$	56	5$	85	5$	65	5$
60	5$	60	5$	68	5$	68	5$	95	5$	69	5$	21	5$	23	5$	22	5$	19	5$	54	5$	58	5$	89	5$	71	5$
61	5$	61	5$	69	5$	75	5$	902	5$	70	5$	27	5$	29	5$	24	5$	22	5$	56	5$	64	5$	90	5$	72	5$
63	20$	62	5$	70	5$	79	5$	4	5$	71	5$	31	5$	30	5$	25	5$	28	5$	61	5$	73	5$	99	5$	73	5$
65	5$	69	5$	74	5$	84	5$	6	5$	72	5$	35	5$	32	5$	29	5$	30	5$	65	20$	74	5$	2600	20$	77	5$
66	5$	72	5$	76	5$	702	5$	7	5$	81	5$	39	5$	35	5$	32	5$	37	5$	67	5$	86	5$	2	5$	82	5$
68	5$	74	5$	79	5$	10	5$	8	20$	82	5$	40	5$	36	5$	35	5$	38	10$	75	5$	89	5$	12	5$	83	5$
71	5$	77	5$	80	5$	19	5$	10	5$	97	5$	41	5$	37	5$	47	5$	39	5$	76	5$	92	5$	15	5$	85	5$
75	5$	79	5$	81	50$	21	5$	11	5$	1101	5$	51	5$	42	5$	48	5$	43	5$	80	5$	97	5$	18	5$	87	5$
77	5$	81	5$	82	200$	24	5$	12	5$	2	5$	53	5$	47	5$	49	5$	45	5$	81	5$	98	5$	21	5$	89	5$
78	5$	84	5$	84	5$	28	5$	13	5$	6	5$	59	5$	48	5$	50	5$	47	5$	84	5$	2102	5$	25	10$	94	5$
85	5$	85	5$	85	5$	30	5$	15	5$	7	5$	62	5$	53	5$	52	5$	51	5$	85	5$	6	50$	27	5$	95	100$
86	5$	86	5$	93	5$	35	5$	16	5$	11	5$	63	5$	55	5$	54	5$	52	5$	90	5$	9	5$	29	5$	97	5$
88	5$	90	5$	99	5$	39	5$	18	5$	20	5$	66	5$	65	5$	55	5$	54	5$	93	5$	12	5$	32	5$	2801	10$
89	5$	91	5$	506	5$	41	5$	19	5$	21	5$	68	5$	67	5$	59	10$	55	5$	95	5$	17	5$	33	5$	6	5$
92	5$	92	5$	9	50$	43	5$	25	5$	28	5$	70	5$	69	5$	63	5$	68	10$	97	5$	21	5$	45	5$	8	5$
94	5$	93	5$	14	5$	44	5$	26	5$	33	5$	74	5$	74	5$	69	5$	71	5$	2201	5$	22	5$	[illegible]	5$	12	5$
96	5$	94	5$	15	5$	57	5$	28	5$	38	5$	77	5$	76	5$	76	5$	75	5$	8	5$	24	5$	[illegible]	5$	24	100$
98	5$	97	5$	21	5$	59	5$	29	5$	47	5$	85	5$	77	5$	80	5$	77	5$	11	5$	25	5$	2	5$	30	5$
99	5$	308	5$	24	5$	67	5$	30	5$	64	5$	88	100$	78	5$	82	5$	78	5$	17	5$	33	5$	[illegible]	5$	31	5$
108	5$	16	5$	25	5$	73	5$	34	5$	67	5$	92	5$	82	5$	89	5$	82	5$	23	5$	34	5$	[illegible]	5$	34	5$
14	5$	17	5$	28	5$	74	5$	39	5$	70	5$	1402	5$	83	5$	94	5$	91	5$	25	5$	36	5$	6	5$	36	5$
18	5$	18	5$	39	5$	77	5$	43	5$	71	5$	4	5$	84	5$	1806	5$	92	5$	28	5$	39	5$	6	5$	50	5$
20	5$	22	5$	45	5$	79	5$	45	5$	77	5$	7	20$	86	5$	8	5$	96	5$	29	5$	40	5$	[illegible]	5$	53	5$
23	5$	23	5$	48	5$	82	5$	46	5$	82	5$	9	5$	89	5$	14	5$	2003	5$	32	5$	42	5$	1	5$	58	5$
27	5$	24	5$	52	5$	83	5$	50	5$	83	5$	11	5$	93	5$	15	5$	12	5$	33	5$	47	5$	7	5$	63	5$
29	5$	25	5$	58	5$	84	5$	51	5:000$	86	5$	16	10$	96	5$	16	5$	14	5$	37	5$	48	5$	[illegible]	5$	68	5$
33	5$	29	5$	59	5$	86	5$	54	5$	90	5$	18	5$	97	5$	23	5$	15	5$	39	400$	52	5$	[illegible]	5$	74	5$
34	5$	31	5$	62	5$	87	5$	55	5$	94	5$	19	5$	99	5$	26	5$	17	5$	44	5$	55	5$	1	5$	76	5$
37	5$	32	5$	65	5$	90	5$	56	5$	98	5$	28	5$	1610	5$	28	5$	18	5$	46	10$	60	5$	3	5$	90	5$
45	5$	39	5$	69	5$	92	5$	57	5$	1230	5$	42	5$	14	5$	30	5$	27	5$	47	5$	61	10$	4	5$	91	5$
47	5$	40	5$	75	5$	98	5$	69	5$	1	5$	46	5$	17	5$	31	10$	28	5$	53	5$	66	5$	48	5$	96	5$
52	5$	41	5$	81	5$	99	5$	71	5$	6	5$	49	5$	18	5$	34	5$	29	5$	55	5$	71	5$	89	5$	98	5$
56	10$	43	5$	82	5$	802	5$	72	5$	7	5$	53	5$	19	5$	35	5$	31	5$	60	5$	78	5$	94	5$	2902	5$
57	5$	46	5$	84	5$	12	5$	73	5$	15	5$	54	5$	29	5$	36	5$	33	5$	61	5$	83	5$	97	5$	3	5$
62	5$	48	5$	86	5$	16	5$	74	5$	17	5$	55	5$	31	5$	41	5$	36	5$	64	5$	84	20$	700	5$	8	1:000$
63	5$	52	5$	90	5$	17	5$	77	5$	18	5$	59	5$	40	5$	44	5$	37	5$	67	5$	93	5$	3	5$	12	5$
64	5$	60	5$	93	5$	19	5$	79	5$	21	5$	60	5$	43	5$	48	5$	40	5$	68	5$	2501	5$	4	5$	22	5$
68	5$	63	5$	98	5$	24	5$	81	5$	22	5$	66	5$	44	5$	51	5$	42	5$	69	5$	6	5$	5	5$	24	5$
70	5$	68	5$	99	5$	25	5$	82	5$	23	5$	67	5$	45	5$	56	5$	47	5$	71	5$	10	5$	8	5$	27	5$
71	5$	71	5$	605	5$	26	5$	85	10$	31	5$	68	5$	47	5$	58	5$	49	5$	74	5$	15	5$	12	5$	30	5$
73	5$	73	5$	6	5$	27	5$	86	5$	38	5$	69	5$	48	5$	59	5$	54	5$	77	50$	21	5$	13	5$	36	10$
75	5$	74	5$	7	20$	30	5$	91	5$	41	5$	75	5$	49	5$	60	5$	55	5$	79	5$	22	5$	14	5$	39	5$
76	5$	91	5$	12	5$	35	5$	94	5$	44	5$	77	5$	51	5$	61	5$	59	5$	88	5$	25	5$	19	5$	51	5$
91	5$	401	5$	13	5$	37	5$	97	5$	52	5$	78	5$	53	5$	63	5$	61	5$	94	5$	28	5$	20	5$	52	5$
96	5$	8	50$	15	5$	41	5$	99	5$	53	5$	82	5$	60	5$	64	5$	70	5$	95	5$	29	5$	24	5$	60	5$
200	5$	10	5$	21	10$	43	5$	1005	5$	55	5$	89	5$	63	5$	67	5$	71	5$	2300	5$	32	5$	25	5$	63	5$
11	5$	11	5$	24	5$	44	5$	10	5$	56	5$	94	5$	75	5$	71	5$	73	5$	9	5$	36	5$	27	5$	68	5$
12	5$	12	5$	26	5$	46	5$	12	5$	62	5$	96	5$	80	5$	72	5$	76	5$	17	5$	40	5$	28	5$	74	5$
13	5$	14	5$	27	5$	50	5$	13	5$	65	5$	97	5$	83	5$	[illegible]	5$	88	5$	[illegible]	5$	54	5$	31	5$	77	5$
14	5$	17	5$	30	5$	51	5$	17	5$	66	5$	98	5$	86	5$	75	5$	97	5$	17	5$	56	5$	34	5$	78	5$
17	5$	18	5$	33	20$	52	5$	18	5$	69	100$	1500	5$	94	5$	77	5$	2111	5$	18	5$	57	5$	36	5$	91	5$
19	5$	20	5$	39	5$	55	5$	21	5$	72	5$	1	5$	98	5$	78	5$	12	5$	23	5$	60	5$	42	5$	96	5$
20	5$	26	5$	42	5$	59	5$	23	5$	77	5$	2	5$	99	5$	79	5$	13	5$	27	5$	62	5$	46	5$	97	5$
23	20$	27	5$																								

O Escrivão, *José Maria da Cruz*.

PERN. TYP. DE M .F. DE FARIA; 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL